

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Desviar o rumo da questão para o terreno da jurisdição interna é o objectivo da União Indiana na sessão de hoje do Tribunal da Haia

HAIA, 26 — Se a objecção indiana número três, ontem exposta e defendida pelo prof. Guggenheim, era a mais débil, a objecção número cinco, sobre a competência do Tribunal Internacional para apreciar a acção intentada por Portugal, da qual será, hoje, advogado sir Frank Soskice, é, sem duvida, a mais absurda.

Efectivamente, o fundo da ques-

tão está em que Portugal invoca o direito á passagem de pessoas e coisas, através do território indiano, entre a parte litoral do distrito de Damão e os enclaves de Dadra e de Nagar-Aveli. Queixa-se Portugal de que, desde o dia 21 de Julho de 1954, a União Indiana lhe nega arbitrariamente esse direito, até aí reconhecido pela União, impedindo abusivamente a passagem de pes-

soas e coisas entre os referidos territórios portugueses. Portugal acusa a União Indiana de responsável pela situação criada nos dois enclaves desde o mesmo mês de Julho de 1954. E Portugal conclui, pedindo ao Tribunal:

1) Que reconheça o referido direito de passagem.
2) Que declare que a União Indiana, ao impedir o exercício desse direito, está a violar os princípios da ordem jurídica internacional.
3) Que convide o Governo indiano a fazer cessar o impedimento que levantou ao livre exercício, por Portugal, do mesmo direito.

A União Indiana respondeu, apresentando certo numero de objecções prévias á competência do Tribunal para se pronunciar sobre o litígio — concretamente, seis excepções preliminares, e, para as apresentar e defender perante o Tribunal, chamou á União Indiana individualidades tão conhecidas e famosas internacionalmente como os profs. suíço Guggenheim e inglês Waldock e sir Frank Soskice, antigo pro-

(Continua na 3.ª página)

PRESENTE E FUTURO DA N.A.T.O.—(1)

Importância e significação das actuais manobras no Atlântico por HANSON BALDWIN

No oitavo ano da sua existência, a Aliança Atlântica inicia agora as manobras mais vastas para avaliar da solidez da sua estrutura militar e da eficácia das suas comunicações. Muitas centenas de homens, milhares de aviões e cerca de quinhentos navios participarão nessas manobras, as quais terão lugar entre o Cabo Norte, na Noruega, e a Turquia, sob a direcção de três comandos da Organização do Atlântico e dos vários comandos que lhe estão subordinados.

As manobras consistirão, prin-

cipalmente, em operações navais, embora estejam previstas operações terrestres nos flancos do dispositivo estratégico actual—na Noruega e Dinamarca, ao Norte, na Itália e Turquia, ao Sul. Na sua fase culminante intervirão sete mil aviões. O exercício correspondente tem o nome de «Contra-ataque», o que define o seu carácter e objectivo—uma contra-offensiva de represália para replicar a um ataque do inimigo.

Com esse exercício procura-se pôr á prova o actual sistema de comunicações, entre os diversos comandos regionais da aviação táctica e da defesa anti-aérea local, bem como do dispositivo de radar existente. No plano escandinavo realizar-se-ão três

(Continua na 6.ª página)

O «Hildebrand» continua encalhado

O paquete «Hildebrand» continua em situação muito critica, que se torna mais perigosa á medida que a água vai enchendo o navio. O nível da inundação aumenta constantemente e já atingiu, praticamente, o convés do «Hildebrand». Entretanto, na casa das máquinas há já também grande quantidade de água.

O aspecto do local, esta manhã, em terra, era bastante diferente do de ontem: as corporações de bombeiros haviam-se retirado com o material de salvamento, que estava pronto a intervir. Muito curiosos, porém, como ontem, observam o paquete ou aguardam o começo das operações de salvamento. No mar, nota-se a ausência do vapor «Comandante Milheiros», da Corporação dos Pilotos da Barra, que cedeu o lugar ao rebocador «Praia da

(Continua na 3.ª página)

«Diário de Lisboa»

publicará

em 2.ª tiragem

o relato do encontro

Bentica-Sevilha

Como foi evitada a destruição de Paris ordenada por Hitler durante a última guerra

DUSSELDORF, 26.—O general Dietz Von Choltitz, comandante das tropas alemãs de Paris, em Agosto de 1944, fez, no Círculo Franco-Ale-

mão, a descrição, dos esforços que empregara para evitar a destruição da capital francesa, apesar das ordens terminantes de Hitler.

O marechal Alphonse Juin, inspector-geral do Exército francês, assistiu á conferência.

O general alemão começou por evocar o seu primeiro encontro com Hitler, antes de assumir o comando de Paris, e afirmou:

«Tive a impressão nítida de que o destino da Alemanha estava entre as mãos de um louco».

Revelou, depois, que, para a defesa de Paris, destinou apenas uns mil ou dois mil homens e uns quinze carros de assalto velhos. O seu objectivo era manter a calma entre a população e permitir a retirada das tropas alemãs.

Disse que recebeu, mas se recusou a executar, a ordem de destruir, primeiro, as fábricas e, depois, as pontes de aParis, e evitou que 90 bombardeiros alemães, que se encontravam no aeródromo de Bourget, bombardeassem a capital.

Em 22 de Agosto, recebeu uma ordem formal de Hitler, para «transformar Paris num montão de destroços, mas, também, não a executar, como não tinha acatado as precedentes».

O general alemão prestou homenagem ao papel desempenhado por Pierre Taittinger, presidente do Conselho Municipal de Paris, que «no final de contas foi quem salvou a capital». — (F. P.).

Visado pela
Comissão de Censura



O ministro com alguns dirigentes durante a visita

O ministro das Corporações inaugurou a nova sede da União da Indústria Hoteleira

Sob a presidência do sr. ministro das Corporações foi hoje oficialmente inaugurada a nova e magnífica sede da União dos Grêmios da Indústria Hoteleira e Similares do Sul, em que estão integrados os grêmios dos hotéis, das pensões, dos restaurantes e cafés do Sul, conce-

lhio das casas de pasto e de vinhos de Lisboa, das leitarias do Sul e das pastelarias e confeitarias do Sul, os quais, tendo começado em 1939 com 1.658 sócios, têm actualmente mais de 8.100.

Pelas 11 horas, chegou ao edifício, na Avenida Duque de Loulé, o ministro das Corporações, sr. dr. Veiga de Macedo, que lá acompanhado dos srs. drs. Francisco Caeiro, Queirós Nazaré e Silva Torres, respectivamente, chefe de gabinete e secretários daquele membro do Governo. A entrada do edifício, que se encontrava embandeirado, aguardavam o ministro os srs. Alexandre de Almeida, presidente da União; Mário de Carvalho, presidente da comissão executiva; dr. Agostinho Cavaleiro Ferreira, delegado do Governo; dr. Moreira Baptista, seu consultor jurídico e presidente da Camara de Sintra; dr. Mário Madeira, governador civil, vereador Anibal David, representando a Camara Municipal de Lisboa; dr. Eduardo Brasão, secretário nacional da Informação, dr. António Luís Gomes, dr. Felner da Costa, coronel Mário Cunha, major Silva Pais, dr. Augusto Ezaguy, Virgílio da Fonseca, dr. Francisco Cortes Pinto, dr. Franca Vigon, dr. Luís Tomé, Alvaro Pinheiro Guimarães, presidente da União de Grêmios da Indústria Hoteleira do Norte; Gil de Almeida, Claudino Sobral Portela e todos os dirigentes dos organismos integrados da União dos Grêmios. Após rápidos cumprimentos, o sr.

(Continua na página seguinte)

Pó mágico feito daquilo que não servia para coisa nenhuma

HONOLULU, 26. — Os cientistas conseguiram produzir um pó branco com o aspecto do giz, extraído do caple do ananás, cujas aplicações são verdadeiramente extraordinárias — desde o tornar as carnes tenras e evitar que a cerveja se estrague com a refrigeração até facilitar os partos.

Esta substância, tão versátil, é o bromelino, um enzima extraído da parte central do ananás, que, nas fábricas de conservas, deitavam fora, por não servir para nada.

Empregado em parturientes o pó mágico provou ser de grande auxílio para a realização de partos muito mais simples, pois desconstrói os músculos, reduzindo praticamente a zero as dores. — (A. N. I.).



Este quadro singular foi obtido em Southampton (Inglaterra). Todos conhecemos o cão de cego, o cão que guia o homem cego. Aqui, porém, o cego é também um cão, que um da sua espécie, que o leva atrelado, guia ao atravessar uma rua

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Pequenas notícias

PELA POLICIA

FICARAM SEM AS «SCOOTERS» — Queixaram-se á P. S. P. o serralheiro António Augusto da Silva Pereira, residente em Carcavelos, contra um indivíduo a quem há dias emprestara a sua «scooter», que suspeita tenha sido extraviada; e Abílio Mendes Correia Junior, empregado de escritório, de que os gatinhos lhe roubaram a sua «scooter» que se encontrava junto da sua residência.

AGRESSÃO POR CIUMES — A Polícia Judiciária concluiu o processo, que enviou ao Tribunal, relativo ao preso António Joaquim Pestana, residente na Quinta da Farinheira, numa barraca, o qual no dia 11 de Agosto, agrediu, com uma facada no pescoço, por motivo de ciúmes, o seu vizinho Arão Ferreira Ribeiro. O agressor pediu alta do Sanatório de Montachique naquele dia, onde se encontrava hospitalizado, e foi esperar o vizinho, só o não matando por sua mulher, de quem ia acompanhado, ter gritado por socorro e uma vizinha lhe ter tirado a navalha da mão.

O agressor foi pronunciado e recolhido á cadeia sem admissão de fiança.

PELOS HOSPITAIS

QUEDA DUM «ELECTRICO» — Na Rua da Prata, caiu dum «eléctrico» em andamento, o empregado comercial sr. João Manuel Lopes Pereira, de 14 anos, residente na Quinta da Alegria, em Almada. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, muito contuso na cabeça e pelo corpo.

ATROPELAMENTO GRAVE — Foi hoje identificado, com certa dificuldade, visto o seu estado ser bastante grave, aquele indivíduo que ontem foi atropelado no Estoril e cuja identidade se desconhecia. Trata-se do cozinheiro António da Silva, que aparenta ter 50 anos e que declarou residir na Alameda Afonso Henriques, 45, mas na referida morada não é conhecido. Devido ao seu estado, não foi possível estabelecer mais pormenores.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um estojo com um binóculo, um porta-moedas com dinheiro, uma malinha de criança com dinheiro, um relógio de algaibeira, um sapato de ténis, um isqueiro, uma luva de pelica, de senhora, um par de meias de vidro, de senhora, um boné de vendedor de jornais, uma pasta com uma camisola exterior de homem, dezoito vigésimas da lotaria para a extracção de amanhã, quatro fotografias de homem, um cartão do Sport Lisboa e Benfica, um cartão de caixa de previdência, seis guias de saída da União Fabril Farmacéutica, um recibo de contribuição industrial, uma cédula pessoal, e diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas.

Também se encontram no Sindicato dos Motoristas: uma pasta com artigos fotográficos, um casaco de malha, de senhora, uma mala de veludo com dinheiro e documentos, dois pares de óculos graduados, um par de sapatos de senhora, um livro de encomendas e uma máquina fotográfica.

AS INFRAÇÕES AO TRANSITO

A Polícia levantou ontem autos de transgressão ás regras do transito pelos seguintes casos: em relação a veículos, por estacionamento irregular, 38; por excesso de velocidade, 1; por circular na metade esquerda da faixa de rodagem, 8; por desobediência á sinalização (placas e sinais luminosos), 30; por uso desnecessário do sinal sonoro, 4; por impedir a circulação de outros veículos, 4; por andar agarrado aos «eléctricos» (ciclistas), 1. Em relação a pedestres: por atravessamento irregular, 117; por estacionamento irregular nos passeios, 37; por andarem pendurados nos veículos (menores), 10.

Ficou sem mulher

e sem 92 contos...

O sr. António Augusto Gonçalves, viúvo, proprietário, residente nas Escadinhas da Saúde, 10-4, andar, queixou-se á P. S. P. contra uma mulher, de quem apenas sabe o nome, embora com ela vivesse maritalmente há cerca de um ano, a quem acusa de desaparecer de casa com 92 contos e um cordão de ouro no valor de 3.000 escudos.

Na sessão da indústria hoteleira foi prestada homenagem à actividade de Alexandre de Almeida

(Continuação da página anterior)

ministro das Corporações procedeu, no átrio do edificio, ao descerramento de uma lápida de bronze, com uma inscrição alusiva á visita inaugural.

O sr. ministro das Corporações, seguido das entidades presentes, percorreu então as modelares instalações, após o que se deu início á sessão solene, á qual presidiu, tendo á direita os srs. dr. Mário Madeira e Aníbal David e, á esquerda, os srs. dr. Eduardo Brás e Alexandre de Almeida. Fazia de fundo á mesa de honra a bandeira nacional, ladeada pelos estandartes da cidade e da União de Grémios da Indústria Hoteleira.

Aberta a sessão usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. Alexandre de Almeida, presidente da União, que depois de saudações ao ministro e de se congratular com o significado do acto, salientou:

«E' com muita alegria que nos desempenhamos do agradável encargo e o nosso jubilo irá, certamente, quebrar um pouco as normas protocolares, mas dará uma ideia mais certa dos nossos sentimentos nesta hora alta da vida corporativa»

«Por todo o País se comemora, presentemente, o Estatuto do Trabalho Nacional, documento que representa a transformação da época das incertezas, pela era nova dos estudos conscientes, das realizações fecundas e da colaboração mútua. A União dos Grémios da Indústria Hoteleira e Similares do Sul aproveitou o ciclo das comemorações para inaugurar a sua nova sede e tem a subida honra de contar com a presença de Vossas Excelências, Senhor Ministro, Senhor Secretário Nacional da Informação, autoridades, dignos representantes dos Sindicatos Nacionais e de tantos colegas, alguns vindos de longe, para que esta inauguração tenha o relevo de um símbolo e seja um incitamento de trabalho».

E prosseguiu dizendo:

Não cabem no âmbito desta saudação, considerações mais detalhadas sobre os problemas hoteleiros. Mas nós podemos deixar de fazer referência especial á Corporação dos Transportes e Turismo, agora instituída. Podemos garantir que a União dos Grémios da Indústria Hoteleira e Similares estará apta a desempenhar as suas funções na Corporação agora criada. O impulso dado por Vossa Excelência, Senhor Ministro, ao Ministério das Corporações veio trazer a indústria e trabalhadores a certeza de que se continua a trabalhar com entusiasmo, embora com ponderação, no campo das realizações que interessam ao progresso nacional.

O sr. dr. Fernando de Campos Ferreira apresentou ao sr. ministro das Corporações os cumprimentos de todos os Grémios integrados na União dos Grémios da Indústria Hoteleira e Similares, pondo em relevo a larga visão dos problemas e a aplicação prática da doutrina corporativa, consolidando-a.

«Mas — disse — se é certo que a organização corporativa granjeou nos últimos tempos, prestígio, nunca antes alcançado, não é menos exacto que, por vezes, os dirigentes corporativos não encontram, por parte de vários sectores responsáveis da Administração, cada vez menos, graças a Deus, o reconhecimento dos serviços que gratuita e apaixonadamente prestam á Nação.

Terminou afirmando poder contar-se com o apoio do ministro para «fazer vingar, até á vitória final, o ideal apeteçido».

O sr. Manuel Mendes Leite Junior, presidente da direcção do Sindicato Nacional dos Profissionais da Indústria Hoteleira e Similares no distrito de Lisboa e da Federação dos Sindicatos do Sul, disse que o dia 26 de Setembro ficará

como data de grande projecção colectiva, pois se celebra hoje o grande acontecimento, o primeiro na já longa vida das instituições patronais na hotelaria: a inauguração em edificio próprio das modelares instalações da sede da União de Grémios da Indústria Hoteleira e Similares do Sul e dos seis Grémios que a constituem. Os milhares de agremiados, que esses organismos representam, têm assim uma clara demonstração da honestidade dos homens bons que dirigem os seus organismos e que o seu dinheiro não é desperdiçado, mas, pelo contrário, se aplica na justa defesa dos seus interesses, na manutenção de serviços de real utilidade para todos e na aquisição de valores que enriquecem o seu património moral e social. Quis a direcção da União e respectivos Grémios que esta festa se integrasse nas celebrações da data nacional de 23 de Setembro, de extraordinária importância para toda a população obreira de Portugal. Foi há 24 anos que se publicou o notável documento legal — o Estatuto do Trabalho Nacional — classificado então como carta de alforria dos trabalhadores portugueses porque nele se fixaram com precisão os direitos e os deveres de todos os membros intervenientes na vida criadora do País — os patrões e os seus colaboradores. A noção da cooperação entre o Capital e o Trabalho foi fixada com segurança de molde a criar-se aquela dignidade de processos e tratamento entre uns e outros que gera a confiança recíproca e a paz real, de que infelizmente o Mundo anda tão carecido. Como chefe legítimo de todos os organismos criados sob a protecção do Estatuto do Trabalho Nacional e em representação do Governo, que tem a chefia-lo a figura mundial mas lidamente portuguesa de Salazar, preside a esta sessão festiva Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social. Os trabalhadores da Indústria Hoteleira e Similares mais uma vez têm a oportunidade de saudar o seu Ministro querido — o Ex.º Sr. Dr. Henrique Veiga de Macedo — pois continuam a ver em Sua Excelência o defensor sempre atento e oportuno que, mercê dum formidável poder de trabalho e dum amor constante pelas causas justas, é a garantia de que a política social nascida dos princípios do Estatuto do Trabalho Nacional continuará a manter-se á dianteira dos objectivos a alcançar na luta de conquista do bem-estar e prosperidade para todos os que trabalham».

O orador aludiu ao impulso dado pelo secretário nacional da Informação ao Turismo e formação do pessoal hoteleiro, dizendo que o problema das Escolas Hoteleiras entrou na fase das realizações e que, «para que a iniciativa se tornasse viva realidade o Governo entregou já em dinheiro, a importância da sua participação na instalação e funcionamento do primeiro ano — mil quinhentos e trinta contos — permitindo á União pôr em actividade ainda neste ano com o concurso do Secretariado e do Sindicato que represento a primeira Escola Hoteleira Portuguesa».

Concluiu, dizendo que o Sindicato e a Federação que representava

felicitarão Alexandre de Almeida pela bela realização da nova casa-sede que lhes pertence inteiramente.

Por fim, usou da palavra o sr. dr. Veiga de Macedo, que enalteceu o valor do esforço empreendido pela União e salientou o valor social das novas instalações. E acrescentou:

«Devida é, por isso, antes de mais, uma palavra de apreço e de louvor a quantos nela têm trabalhado com desinteresse e eficiência. O presidente da sua direcção vai ser hoje mesmo homenageado pelos seus colegas e pela classe. A tão justa consagração das suas altas qualidades de industrial e de dirigente quero, desde já, associar-me, como ministro e como amigo. Incansável pioneiro de uma industria de tanto interesse para o progresso do País e para o seu prestígio, activo e zeloso colaborador da Organização, muito me apraz saudar, na dignidade e simpatia da sua figura, os esforços que, em muitos organismos patronais ou sindicais de todo o País, vêm sendo feitos por um

operoso grupo de dirigentes corporativos, bem compenetrados da relevancia social da sua missão e dispostos, por isso, a cumpri-la em todas as circunstancias. E' reconfortante verificar que o numero de bons dirigentes vai aumentando.

«Muito se tem falado na crise de dirigentes corporativos. Uns fazem-no — eu próprio o tenho feito — para criar novos estímulos a uma mais perfeita e mais larga preparação de dirigentes. Dir-se-ia, porém, que alguns falam no assunto como espirito menos leal, enquanto outros exageram lamentavelmente as lacunas existentes. Imprudente e menos verdadeiro seria dizer que todos os organismos corporativos se encontram bem entregues e que todos os dirigentes estão á altura das suas responsabilidades. Mas estas deficiências não se mostram apenas nos organismos corporativos. Elas notam-se, porventura mais pronunciadamente ainda, em muitos sectores da vida privada ou publica. Se crise de dirigentes existe, ela tem carácter geral, não sendo especifica da organização corporativa. Estão, de resto, neste domínio a tomar-se providências que não de produzir os seus frutos. A valorização dos quadros de dirigentes continua a ser nossa preocupação dominante».

E o ministro, por fim, acrescenta: «O dirigente desta União de Grémios, ao testemunharem publicamente o seu regozijo pela criação das Corporações, não o fazem apenas com palavras. Vão mais longe, porque conseguem, através de uma feliz iniciativa, antecipar o próprio funcionamento da Corporação, integrando neste ciclo comemorativo um encontro entre patrões e trabalhadores, destinado a uma íntima confraternização e ao estudo, em conjunto, dos problemas comuns. Este I Encontro promovido pela União de Grémios exprime, por si, a essência do princípio corporativo. Na verdade, a Corporação não será mais que a tradução institucional superior deste espirito e, por isso mesmo, o encontro permanente e renovado das vontades e dos interesses mais ligados ás grandes actividades nacionais. E ao chamar á sua própria Casa os Sindicatos Nacionais para com eles apreciar os vários problemas da industria hoteleira, esta União de Grémios veio acentuar a oportunidade e a necessidade de se completar a organica corporativa».

Homenagem a Alexandre de Oliveira

Terminada a sessão, o sr. ministro das Corporações, seguido de toda a assistência, dirigiu-se para a sala do conselho da União, onde foi prestada homenagem a Alexandre de Almeida pelos seus colegas de direcção. O sr. dr. Veiga de Macedo procedeu ao descerramento do retrato do homenageado, a cujo lado se via o retrato do falecido Guilherme Cardim, que foi o primeiro presidente do referido organismo.

Seguidamente foi lida pelo director, sr. Mário de Carvalho, uma mensagem encerrada numa artística pasta, na qual se enaltecem os serviços que Alexandre de Almeida tem prestado ás actividades da hotelaria no nosso País.

O sr. Alexandre de Almeida, profundamente comovido, agradeceu em breves palavras a homenagem, dizendo que sempre tem orientado a sua vida pela preocupação de cumprir o seu dever, motivo por que, efectivamente, não julga merecida a homenagem que lhe foi prestada.

As suas palavras foram secundadas por uma salva de palmas.

A toda a assistência, cerca de duzentas pessoas, foi depois servido nos jardins um almoço volante, magnificamente confeccionado.

O PORTO pelo telefone

O estado do Patriarca das Índias

PORTO, 26 — E' consideravelmente melhor o estado do sr. D. José Alvernaz, Patriarca das Índias, que se encontra ainda internado numa casa de saúde desta cidade.

A informar-se do seu estado têm telefonado, para ali várias individualidades, entre as quais os srs. ministros das Obras Publicas, Comunicações e Corporações.

Preso quando pretendia vender fio de cobre

Numa casa de sucatas da Rua de S. Roque da Lameira, foi preso pela Polícia de Segurança Publica o estudante António Leite Paiva, de 40 anos, residente na Rua da Recoveira, 19, 3.º, que pretendia vender 32 quilos de pó de cobre cuja proveniência não justificou. E' de estranhar que na rua onde mora o Paiva existem duas casas de sucatas onde poderia transaccionar a mercadoria sem se ter deslocado de tão longe, para o que teve de tomar um táxi.

Ainda há dias foram presos elementos de quadrilhas que se dedicavam ao roubo de pó de cobre, e tudo leva a crer que outros se encontram ainda em liberdade.

Saiu de Leixões o «Claudia»

Depois de ter sido provisoriamente reparado, saiu esta madrugada de Leixões, com destino a Lisboa, o navio-tanque «Claudia» que, como noticiámos, foi abalroado no passado sábado pelo navio «Mira-Ferraz» ao largo de Espinho, sofrendo grande rombo na proa.

Roubo de joias

A sr.ª D. Zulmira de Melo, residente na Avenida Marechal Gomes da Costa, 545, queixou-se á P. J. de que gatinhos entraram na sua residência e dali roubaram joias no valor de alguns milhares de escudos.

Embarcação com avaria

O iate motor «Eduardo Xisto», que devia sair esta manhã do rio Douro para Setúbal, não o fez por se lhe ter avariado o motor. COLISEU — A's 21 e 30 — «Entre dois amores». «Joana d'Arc».

Cartaz do Porto

para amanhã, dia 27

S. JOAO — A's 21 e 30 — «A noiva era de gritos». COLISEU — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Amizade Eterna». AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O caçador de Índios». RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Ama-me com ternura». OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Ele e as mulheres». BATALHA — A's 21 e 30 — «O retrato de Jennie». TRINDADE — A's 21 e 30 — «Intolerância». NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «Primavera de uma vida». VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «Musica na noite».

CRIANÇAS MORTAS

pela explosão de um morteiro

SEUL, 26. — Morreram quatro crianças e 15 ficaram feridas por uma explosão numa escola elementar de Pusan, perto do local onde um grupo de alunos aguardava que lhe fosse servido o almoço.

A Polícia informa que o desastre foi causado pela deflagração de um morteiro que tinha sido lançado, por engano, para um caixote de lixo. Onze das crianças feridas estão em estado grave. — (A. N. I.).

LORY

Jóias modelos elegantes — Bonitos objectos de prata — Pequenas lembranças — Preços acessíveis — Calc. do Carmo, 3-2.-Dt.

Amanhã - 6.ª feira

BACALHAU A TERMINUS

ARROZ DE FRANGO

A PORTUGUESA

Especialidade do

BAR EXPRESSO

TERMINUS

RESERVE A SUA MESA

Rua 1.ª de Dez., 67 — Tel. 24597

CASINO ESTORIL

HOJE

ESTREIA de

(17 anos)

SHITA JASHAR

Fantassistas-coreográficos

— NO PROGRAMA —

BERNARD BROTHERS (Em despedida) — Fantassistas cómicos de projecção internacional

e a ORQUESTRA INTERNACIONAL de RAY MARTINO

O julgamento do litígio entre Portugal e a União Indiana no Tribunal da Haia

(Continuação da 1.ª página)

curador-geral da Coroa Britânica, prova clara de que Nehru e o seu Governo receiam que o Tribunal venha a pronunciar-se sobre o fundo do litígio, ou seja: acerca do direito de passagem.

Qual é, porém, o fundo da objecção número cinco, sobre a qual ouviremos hoje sir Frank Soskice?

Precisamente o mesmo do litígio. Com efeito, o que o Governo de Nova Delhi declara na objecção número cinco é que a matéria em causa — o direito de passagem — entra na jurisdição interna da União Indiana, isto é, a União Indiana antecipa-se e sobrepõe-se, de algum modo, ao Tribunal e ao pretender negar-lhe a competência para intervir na questão, pronuncia-se exactamente sobre a matéria em que a ele é que cabe pronunciar-se.

Não é, portanto, a objecção número cinco, rigorosamente, uma excepção preliminar — vai até ao fundo do litígio, penetrando assim em domínios que parece já serem os do próprio Tribunal.

Se o prof. Guggenheim teve, ontem, que ser extraordinariamente hábil para manter de pé a objecção número três, sir Frank Soskice terá que ser hoje extraordinariamente enérgico para evitar que a objecção número cinco se desmoro- ne prematuramente. — (A. N. I.).

A audiência de hoje

HAIA, 26 — A sexta audiência publica do Tribunal Internacional sobre o caso do direito de passagem pelo território indiano, reclamada por Portugal começou, esta manhã, pela exposição de sir Frank Soskice, antigo procurador-geral de Inglaterra e advogado da União Indiana, que desenvolveu os argumentos da 5.ª das seis excepções à competência do tribunal, levantadas pela Índia.

Sir Frank Soskice declarou que a quinta excepção se baseia em que o objectivo do requerimento português está fora da competência do Tribunal da Haia. Com efeito, a Índia alega que esse objectivo, o direito de passagem, depende inteira e exclusivamente da competência nacional da Índia e, por consequência, entra nos casos de excepção que a Índia se reservou, quando, da sua adesão à disposição facultativa. A 5.ª excepção inclui, nomeadamente, 94 parágrafos nos quais os factos são expostos minuciosamente. O Governo indiano pensa que Portugal expôs incompletamente os factos, com o propósito de não fazer salientar a competência nacional da Índia relativamente à divergência em causa. Além disso, alega, é cla-

ro, que a prova da competência do Tribunal compete a Portugal, pois o recurso para o Tribunal Internacional é unilateral, neste caso, e não pressupõe o consentimento da Índia.

O advogado da União Indiana evocou o caso da Anglo-Iranian Co. Compate a Portugal fazer a prova da competência do Tribunal. Deve demonstrar que a Índia aceitou esta competência. Ora, não se verifica isto. Quando aceitou a discussão facultativa, reservou-se os casos que dependem da sua competência nacional não como casos de excepção, mas de maneira absolutamente geral. E' evidente que a passagem de pessoas e de mercadorias, e com maior razão de forças armadas depende da sua competência nacional.

Sir Frank Soskice alongou-se no comentário crítico às observações escritas que o Governo português apresentou ao Tribunal em 15 de Agosto, na parte em que estas refutam a objecção indiana número cinco, pretendendo que nesse ponto a posição portuguesa se modificou entre a apresentação do requerimento e do memorial e a entrega das observações à argumentação indiana. Segundo sir Frank Soskice, Portugal teria começado pela reclamação de um direito de passagem ilimitado, para depois, pedir um direito de passagem «sem imunidades».

A realidade, porém, é que Portugal nunca pediu outra coisa senão o restabelecimento da situação tal como sempre existiu até que a União Indiana, arbitrariamente, proibiu toda a circulação de mercadorias e de pessoas entre o litoral damanense e os enclaves, em Julho de 1954.

Nota final da reportagem: sir Frank Soskice matizou de abundantes citações em francês a sua longa exposição. Consequentemente, houve que intercalar, nas traduções em francês, a tradução, em inglês, dessas citações.

A audiência terminou às 13 horas. Na tarde continuará sir Frank Soskice no uso da palavra, para a defesa da «excepção» indiana número cinco. — (F. P. e A. N. I.).

O «Diário de Lisboa» vende-se em MONTE-MOR-O-NOVO, na casa Joaquim R. Amaro.

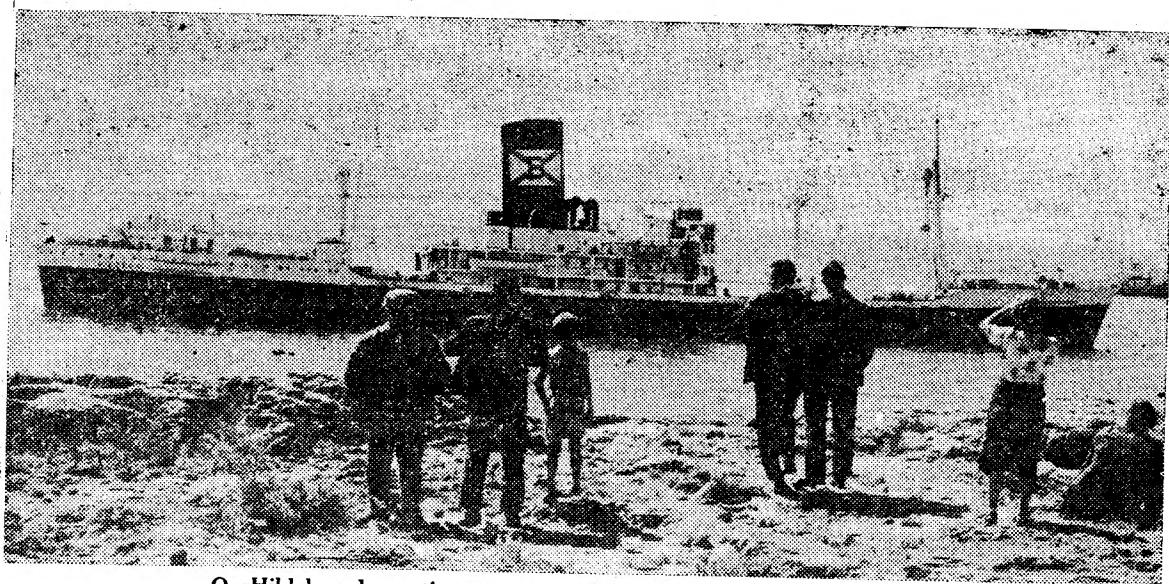
O casamento da princesa poderá resolver o drama da rainha?

TEHERÃO, 26. — Por ordem de Sua Majestade Imperial, as cerimónias do casamento da princesa Chehnav Pahlavi com o engenheiro Ardarchir Zahedi celebraram-se em 11 de Outubro, véspera do aniversário do profeta Maomed, no palácio de Mámore — diz uma nota publicada hoje pelo ministro da Corte Imperial.

Na opinião da maioria dos entendidos na matéria, se a princesa Chehnav tiver um filho varão, os direitos deste à Coroa poderão ser reconhecidos legalmente, na ausência de um herdeiro directo, filho do soberano e da imperatriz Soraya.

O casamento da princesa, que conta 17 anos, com o engenheiro Zahedi, de 29, será celebrado por Sayed Hassan Emami, irmão de Teherão, «primaz» da hierarquia chita persa. O general Zahedi, que vive na Suíça, desde que abandonou o poder em 1955, é esperado, na próxima semana, para assistir à boda.

As flores e as prendas começam a afluír ao palácio da rainha-mãe onde a noiva reside, e um grande costureiro parisiense já entregou o vestido para o casamento. — (F. P.).



O «Hildebrand» continua assente na rocha como em leito de morte

Não se fizeram hoje tentativas para desencalhar o «Hildebrand» que continua na sua perigosa situação

(Continuação da 1.ª página)

Adraga». Outros rebocadores de alto-mar presentes são o «Praia Grande», que ontem já colaborou nas tentativas de desencalhe, o «D. Luís» e o «Monsanto». A bordo de todos estes barcos fazem-se os preparativos julgados necessários para a tentativa de salvamento do «Hildebrand», que esta tarde vai executar-se. Os preparativos começaram após uma reunião que o sr. comandante Eduardo Correia, dos Serviços Marítimos do Porto de Lisboa, teve com os técnicos do «Lloyds Register» e da Casa Garland Laidley, em que se estudou um plano com o objectivo de safar o navio, aproveitando a prela-mar, desta tarde, entre as 17 e 30 e as 18 horas.

Supõe-se que os referidos técnicos tenham chegado a acordo quanto à necessidade de descarregar parte da carga do navio, para facilitar as manobras da tentativa de desencalhe que vai efectuar-se. Crê-se que a carga a retirar seja constituída sobretudo por automóveis. Os

trabalhos de descarga serão, aliás, bastante trabalhosos, em consequência de o local onde o «Hildebrand» se encontra ser muito rochoso e, por isso mesmo, de difícil acesso para barcos que deverão receber a carga. De qualquer forma, porém, terá de tentar-se salvar a carga do navio, se não for possível safá-lo.

Às 15 horas, o barco encontrava-se em posição oblíqua, em relação à linha da costa, e um pouco adornado a bombordo. O navio recuou uns vinte metros, do local onde se encontrava ontem. O mar está calmo, o que tem evitado maiores estragos ao barco, que se mantém desviado da praia uns 70 a 100 metros. Tem um cabo ligado ao rebocador «D. Luís».

A água que entrou na casa das máquinas danificou a instalação eléctrica do navio.

Em resumo, pode dizer-se que o «Hildebrand», após a tentativa de desencalhe efectuada ontem, á tarde, voltou á posição inicial, mas agora não tem linha de água, em virtude do seu alagamento.

Entretanto, vem a caminho de Lisboa, e é esperado á noite no local onde se encontra o «Hildebrand», um salvadego norueguês, que já ontem largou de Gibraltar. Há esperança de que o pessoal especializado do salvadego consiga safar o navio, especialmente se o vento conservar a actuar direcção e não voltar a Sudoeste, o que seria desastroso para o navio encalhado. Admite-se que um mergulhador observará o casco do «Hildebrand», a fim de se avaliar a extensão dos estragos causados pelo rochedo em que assentou.

A carga do navio é diversa, mas não se conhece em Lisboa o seu valor e a sua composição, porque ainda se não abriram os porões e a Casa Garland Laidley não tem cópia dos conhecimentos de embarque. Cite-se, por curiosidade, que

Serviço combinado, de e para Ayamonte, Huelva e Sevilha (via Vila Real de Santo António)

Este serviço combinado continua a executar-se trissemanalmente (às terças, quintas-feiras e sábados, no sentido de Portugal-Espanha e às segundas, quartas e sextas-feiras no sentido de Espanha-Portugal), com horários conjugados, no apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana com as partidas e chegadas dos comboios semidirectos n.º 8011 e 8012 (chamados «rápidos do Algarve»).

Como na presente época estes comboios se efectuam diariamente, pedimos a atenção do público que segue a Espanha por esta via para a eventualidade de nem todos os dias poder ter seguimento no próprio dia além de Vila Real de Santo António.

entre a carga, e destinados a Portugal, contam-se um cavalo e dois suínos — ao que parece, encontram-se bem de saúde e não manifestam receio de naufragar...

Os técnicos com quem falámos afirmaram-nos que tudo se fará para salvar o navio — um belo barco construído apenas há 5 anos — e a sua carga.

Se não for possível ainda hoje safar o «Hildebrand», novas e mais poderosas tentativas se farão, desde que o estado do tempo e as condições de mar o permitam.

Selwyn Lloyd acredita num acordo sobre desarmamento

LONDRES, 26. — Um acordo parcial sobre o desarmamento continua a ser possível — declarou o ministro dos Negócios Estrangeiros, Selwyn Lloyd, á chegada de Nova York, onde assistiu á Assembleia Geral das Nações Unidas.

Explicou que incumbe á Grã-Bretanha usar de persuasão e tentar reduzir as divergências para que o bom senso possa triunfar. A Inglaterra — disse — tem tanto interesse como qualquer outro país na conclusão de um acordo sobre desarmamento. Vivemos numa ilha pequena e vulnerável e despendemos muito dinheiro para a defesa. Creio que podemos, mediante a persuasão, e tentando atenuar as divergências, fazer prevalecer as forças do bom senso. Isto representará o primeiro passo. Lembrou que a U. R. S. S. se recusou a aceitar a suspensão da produção de matérias cindíveis e frisou que é importante chegar-se a acordo neste ponto.

O chefe do Foreign Office anunciou que a Grã-Bretanha apresentará á Assembleia da O. N. U. a sua própria resolução sobre o desarmamento, acrescentando: «O que faltam não são as resoluções, mas é preciso assentar num projecto razoável». — (F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 24.7; mínima, 17.5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 21.7; mínima, 13.9.

Temperaturas observadas hoje, às 10 horas, na Costa do Sol: na atmosfera, 21.7; na água do mar, 18.3.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS. No seu interesse adquira na véspera bilhete simples, ou de ida e volta.



O SOL
GENEROSO DA
TERRA PORTUGUESA
E
AS CEPAS MAGNÂNIMAS
DUMA BOA REGIÃO
produziram este nobre,
são e delicioso vinho

Serradayres

linto ou branco é um vinho de
qualidade, digno de ser bebido
pelos mais exigentes «gourmet»

LISBOA J. A. DA COSTA PINA

Rua do Alcazar, 69

Agentes:

PORTO E

PROVINCIA

COSTA PINA & VILAVERDE, LDA

Rua do Bonjardim, 420

FEIRA POPULAR

ENCERRA-SE NO PRÓXIMO DIA 30 - SOMENTE TEM 5 DIAS PARA SE DIVERTIR

Jante ou ceie saboreando os suculentos piteus ou coma «Cachorros» e «Prégos»

POUPE DINHEIRO
FURE NOS CHOCOLATES
E NOS SABONETES

JOQUE NAS PANELAS

DELICIE-SE COM AS TRADICIONAIS
FARTURAS

MANDE LER SUA SINA

SE É GOLOSO, VÁ AOS BOLOS
REGIONAIS

SATISFAÇA-SE COM BOLOS E PASTEIS
FEITOS ALI NO FÓRNO

Suba de avião — Experimente vários outros divertimentos, matando tristezas ou aborrecimentos.

Vá à Feira Popular, divirta-se porque concorre para uma grande obra humanitária

Estão a realizar-se grandiosas festas nestes ultimos dias para que encerre com chave de ouro e o público fique satisfeito

Todos à FEIRA POPULAR

CAMPO PEQUENO

A SOCIEDADE CAMPO PEQUENO, LD.^a, FECHA SENSACIONALMENTE A ÉPOCA NA 4.^a FEIRA, 2 DE OUTUBRO, ÀS 22 HORAS com uma linda corrida de 8 toiros de casta espanhola do Ex.^o Sr. engenheiro RAFAEL CALADO, para a extraordinária apresentação em Portugal da grande rejoneadora espanhola

Beatriz Cuchet

QUE LIDARA 2 TOIROS EM PONTAS, e a apresentação nesta Praça do primoroso novilheiro que tantos êxitos está a alcançar em Espanha

Artur Cardoso

que alternará com o triunfante novilheiro

José Trincheira

e o fino, artístico e valente

Armando Soares

O CAMPO PEQUENO FECHA COM CHAVE DE OURO E A BILHEITEIRA DOS RESTAURADORES, 7, ABRE NA SEGUNDA-FEIRA, ÀS 11 HORAS, COM PREÇOS DESDE 12\$50 Para maiores de 12 anos

Festivos e Cinemas

Atrás do reposteiro

O actor João Villaret, que continua no Rio de Janeiro, realiza no dia 30 um recital de poesias, no auditório de «O Globo».

—Chegou já a Lourenço Marques a companhia brasileira de revistas, que está a activar os ensaios da revista local «Batuque-Baião», que ainda esta semana será estreada no Teatro Manuel Rodrigues.

—Estão a preparar a sua ida para o Brasil os artistas M. Santos Carvalho, Maria Helena Vieira e Oscar Acursio.

—Está a efectuar os ensaios da revista «Viva o Homem», no palco da Casa da Comarca de Arganil, a companhia de revistas que vai actuar no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—Porque o espaço de tempo que lhe é concedido pelas empresas dos teatros Avenida e Sá da Bandeira, do Porto, não garante na sua opinião, um mínimo de probabilidades para o êxito financeiro da organização, a companhia Irene Isidro-José Gamboa continua sem possibilidades de fazer a sua apresentação.

—O artista coreográfico Aníbal Sansão que está a percorrer a África Equatorial francesa, com o «ballet» Luso-Carioca, encontra-se a actuar em Dakar, seguindo, depois de ir à Guiné Portuguesa, para Marrocos, Marselha, Milão e Bruxelas.

—O artista Loubet Bravo, actua hoje e na segunda-feira num programa da Emissora Nacional.

—Estão a actuar em Barcelona, fazendo parte da companhia do Circo Italiano, os palhaços portugueses Irmãos Campos.

—Vai realizar espectáculos em Viana do Castelo o Circo Maravilhas, que anda em digressão pela Província.

Primeiras exhibições

«O rei louco», no Império

O. W. Fisher tem aqui uma interpretação psicológica maciça. O actor que nos habituámos a ver apaixonado por Maria Schell em folhetins é também dramático. A

a preocupação de dar a Luís II um sua composição da figura estranha de Luís II da Baviera, que é famoso por ser louco e, principalmente, por ter protegido Wagner, é teatral, densa e profunda. Evidentemente, «O rei louco», de Helmet Kautner, sofre de natural deformação romântica. Kautner tem

(Continua na 6.^a página)

Tem Prisão de Ventre?

BEBA

AGUA DO MOU-
CHAO DA PÓVOA

Regularizador das
funções intestinais
Laxativa

Dep. Geral: Conde
Barão, 48
Telefone 664378



LOTAÇÕES
ESGOTADAS
NO TEATRO
ABC

onde se exhibe,
triunfalmente,
a rainha das
revistas, a in-
igualável

CASA DA SORTE

com HERMINIA — ALVARO
— LEONIA MENDES

e um grande e popular elenco!

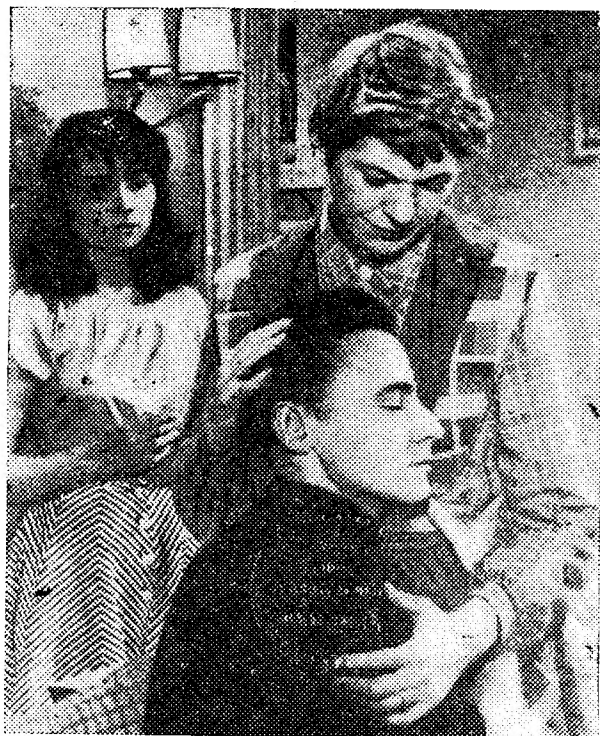
Empresa JOSÉ MIGUEL

2 sessões, às 20.45 e 22.45
(17 anos) — Tel. 366783

Coliseu

Hoje e todas as noites, no maior «ecran» panoramico do País, o gigantesco filme de aventuras em 31 partes e 15 episódios «Kidd, o rei dos piratas». Aventuras! Audácia! Odios! Coragem! Mistério!

O publico amador de bom cinema, cinema forte, emocionante, tem no Coliseu, hoje e todas as noites, no maior «ecran» panoramico do País, um grandioso filme de aventuras em 31 partes e 15 episódios, qual deles o mais trepidante. Trata-se de «Kidd, o Rei dos Piratas», uma superprodução gigantesca nos 7 Mares, com o maior e mais audacioso pirata de todos os tempos, em duelos sangrentos, abordagens, cenas de uma coragem insuperável, amor, ódio e intriga. Vá ao Coliseu ver hoje e todas as noites «Kidd, o Rei dos Piratas». Sábado espectáculo á tarde, ás 16 horas.



Apresenta AMANHÃ

UM EXCLUSIVO TALMA FILMES

Maiores de 17 anos

Os Trapezeiros de EMAUS

com YVES DENIAUD * GABY MORLAY
ANDRE REYBAZ * MADELLINE ROBINSON

PARIAS, CRIMINOSOS, VAGABUNDOS... TODOS TINHAM
EM EMAUS UM LAR E UM PROTECTOR...

O GRANDE ACONTECIMENTO DRAMATICO DO ANO!

Casa de Celeste Rodrigues



VILELA

R. Taipas 14
Tel. 27256

Leiam o «SEMPRE FIXE»



LAURA ALVES

No Teatro MONUMENTAL

EM DUAS SESSÕES, ÀS 20.45 E 23 HORAS — 17 ANOS

UM ESPECTACULO DE REVISTA DIFERENTE

MUSICA, MULHERES E...

com LAURA ALVES

MARIA DOMINGAS • RAUL SOLNADO • CAMILO DE OLIVEIRA

MARIA LUISETTE • ARMANDO CORTES • SUSANA PRADO

os bailarinos FERNANDO LIMA e AGUEDA SENA e o CORPO DE BAILE DO TEATRO MONUMENTAL composto de 18 elementos ingleses, dirigidos por Fernando Lima

UM ELENCO DE GENTE NOVA

EXITO! TRIUNFO! EXITO! TRIUNFO! EXITO! TRIUNFO! EXITO! TRIUNFO!



MARIA LUISETTE

O PÚBLICO ASSIM O EXIGIU!

UM ÊXITO FANTÁSTICO!

GUERRA E PAZ ENTRA EM 8.^a E ÚLTIMA SEMANA

O FILME QUE PERDURARÁ PARA SEMPRE NA MEMÓRIA DE QUANTOS O VIRAM PELA SUA INEXCEDIVEL BELEZA

UM ELENCO INEXCEDIVEL com AUDREY HEPBURN, HENRY FONDA, MEL FERRER, VITTORIO GASSMAN e ANITA EKBERG

EM VISTAVISION E TECHNICOLOR

UM FILME PARAMOUNT

TODOS OS DIAS, ÀS 15.15 E 21 HORAS NO

(MAIORES 12 ANOS)

Realização de mestre KING VIDOR — Produção PONTI-DE LAURENTIS

SÃO JORGE

CAFÉ INCONFUNDÍVEL no BAR RIBATEJO

P. do Areeiro, 11-D — T. 724111 — Até às 3 e 30 da manhã

Cartaz dos Cinemas

15.30 - 18.30
e 21.30
(12 anos)

TEL. 20769

6.^a SEMANA

DOIS DIAS NO PARAISO
com MILU e VIRGILIO TEIXEIRA
Um filme diferente com graça, emoção e ternura.



TEL. 55134-35

A's 15.15 e 21.30
(12 anos)
em Technicolor
a majestosa re-
alização de Helmut
Kautner

O REI LOUCO

com O. W. Ficher, Ruth Leuwerik e Paul Bildt



TEL. 55131

A's 15.15 e 21.30
(12 anos)
O mais grandioso
e divertido filme
sobre o legendário
aventureiro e ladrão

ARSÉNIO LUPIN

com Robert Lamoureux e Sandra Milo



TEL. 763080

A's 15.15 (p. r.)
e 21.45 (12 anos)
O grande filme de
Walt Disney, em
Cinemascopio

PERSEGUIÇÃO INFERNAL

No programa: EXPLORADORES DO ARTICO



TEL. 47163

A's 15.30 (p. r.)
e 21.45
Eddie Constantine
no seu maior e
mais dinâmico
êxito

O GRANDE BLUFF

com Dominique Wilms e Mireille Granelli
Amanhã: OS TRAPEIROS DE EMAUS
(17 anos)



TEL. 727778

A's 15.30 (p. r.)
e 21.45 (17 anos)
3.^a SEMANA de
exibição em Lisboa

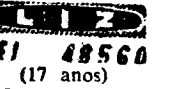
O GRANDE BLUFF

O filme mais alegre e movimentado de
Eddie Constantine com Dominique
Wilms e Mireille Granelli



Telefone 845037

A's 21 (12 anos)
Um drama violento
5.^a PATIO
com
Carlos Noctezuma

FURIA SELVAGEM

TEL. 48560

A's 15.15 e 21.15
**HONRA A UM
HOMEM MAU**
Cinemascopio

No programa: CARNAVAL NO TEXAS



TEL. 366783

21.30 (17 anos)
**O CANTO
DO VIGARIO
MANADA
PERDIDA**



TEL. 610375

A's 21.15 (17 anos)
A magnífica pro-
dução em Cine-
mascope

ENTRE O CÉU E O INFERNO

com Robert Wagner



TEL. 50595

(Para maiores
de 12 anos)

Inauguração da no-
va época com o
famoso filme de
Walt Disney

FANTASIA

Uma das obras mais geniais da nossa
época com a colaboração da Orquestra
de Filadélfia e o maestro Leopoldo
Stokowski



TEL. 26305

15.15, 18.15 e 21.30
2.^a SEMANA
TRIUNFAL
com a sensacional
comédia em east-
mancolor

BODAS DE OURO

com Arturo de Cordova e Libertad
Lamarque
Maravilhosa sátira aos maridos levia-
nos e às mulheres ciumentas, que não
os deixam pôr o pé em ramo verde.
(Maiores de 17 anos)



TEL. 22523

A's 15.15 - 18.15
e 21.30
(12 anos)
2.^a SEMANA
Últimas exhibições

O HOMEM TRANQUILO

Um filme de classe superior, galar-
doado com 6 grandes prémios interna-
cionais, interpretações inesquecíveis de
John Wayne — Maureen O'Hara —
Bany Fitzgerald



BALCÃO 54154

PLATEIA 54153

15.15 - 21.00
(12 anos)
8.^a SEMANA
A imortal obra de
Tolstoi

GUERRA E PAZ

Audrey Hepburn—Henry Fonda—Mel
Ferrer — Vittorio Gassman
VISTAVISION — TECHNICOLOR



TEL. 26282

A's 15.15 - 18.15
e 21.30 (17 anos)
Em 2.^a SEMANA
O filme grandioso
e espectacular em
Technicolor

SALOMÉ

com Ivone de Carlo, na mais fabulosa história do Oeste



TEL. 27493

A's 21.30 (17 anos)
O filme de acção
empolgante
A FERRO E FOGO
com Van Heflin

22.45: Uma história cheia de realismo em Cinemascope

6 DE JUNHO DIA D

com Robert Taylor



TEL. 20917

A's 21 (12 anos)
**AS MINAS
DE SALOMÃO**
DANÇANDO NAS NUVEIS



TEL. 56148

A's 21.15 (12 anos)
**A QUEDA
DE UM CORPO**
O CRIME
DO SÉCULO



TEL. 24194

A's 21 (12 anos)
**SUSPIROS
DE TRIANA**
RAPAZES
DA RUA



A's 21.30 (17 anos)

O CÃO MILIONÁRIO
com Dick Powell

MAIORES
17 ANOSExclusivo da
IMPERIAL
FILMES

EASTMANCOLOR

LUSO

L. da Quelmada,

8-A

Tel. 32889

(17 anos)

HOJE (até de

madrugada) Pa-

dos e Canções

por Natividade

Correia — Alber-

to Cardia — Amé-

lia Maria — Ma-

riana «Vianinha».

Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal

**BETA**

(PEUGAS SEM RIVAL)

PONTO FINAL

EM QUALIDADE

E

PADRONAGEM

CASINO ESTORIL

HOJE (17 anos)

ESTREIA DE

SHITA JASHAR

Fantasistas coreográficos

NO PROGRAMA

BERNARD BROTHERS

(em despedida)

e a orquestra internacional de

RAY MARTINO

BERLENGA

Pousada de S. João Baptista

Telefone Berlenga 1

Aberta até 15 de Outubro

O «Diário de Lisboa» vende-se
em RIO MAIOR, na Fábrica
Sant'Ana.

EM 2.^a SEMANA
TRIUNFAL NO
POLITEAMA

UM ÊXITO DE GARGALHADA
QUE REPRESENTA O MAIOR
ACONTECIMENTO ACTUAL

MARAVILHOSA LIÇÃO
AS MULHERES SOBRE
A ARTE DE PRENDER
OS MARIDOS INFIÉIS...

TOLERAR UMA ESPOSA CIU-
MENTA DURANTE 50 ANOS SÓ
É COMPARAVEL AO MILAGRE
DE VIVER COM UM MARIDO
LEVIANO DURANTE O MESMO
TEMPO

UM «AVISO» AOS HO-
MENS COM «PECADOS»
FORA DO LAR E AS
MULHERES VITÍMAS
DAS FALSAS PROMES-
SAS DE FIDELIDADE
DELES...



TEL. 22523

INCLUI AMANHÃ NA SUA PROGRAMAÇÃO
UM FILME DE «SUSPENSE» DE CONCEPÇÃO IN-
VULGAR 3 VEZES PREMIADO

CADA SEGUNDO CONTA!

(LES ASSASSINS DU DIMANCHE)

DINAMICA REALIZAÇÃO DE ALEX JOFFÉ
NUM FILME DEDICADO A TODOS OS VOLANTES

EMOÇÃO! SUSPENSE! ACÇÃO!

APRESENTANDO

**BARBARA LAAGE, DOMINIQUE WILMS
e JEAN-MARC THIBAUT**

GRANDE PRÉMIO DO FESTIVAL INTERNACIONAL
DE CORK, MEDALHA DE OURO NO FESTIVAL DE
CANNES (C. I. D. A. L. C.), PRÉMIO DO OFFICE
CATHOLIQUE DU CINEMA—CORK

em CINEPANORAMICO

Um excl. FILMES CASTELLO LOPES

M/ 12 ANOS

Reclamações locais

Caminhos de ferro de Viseu

VISEU, 24 — Algumas das velhas carruagens em serviço, principalmente na linha do Dão, estavam tão velhas e apresentavam tamanhos estragos, que mantê-las ao serviço seria colaborar num atentado contra a segurança dos passageiros. Foi, pois, resolvido, e muito bem resolvido, retirá-las da circulação, e seguiram já — parece-nos que para a sucata — para Sernada.

Mas o que não se nos afigura certo é que as hajam retirado sem que as substituísem por outras, melhores, asseadas, decentes e seguras. E como as não substituíram, agora, nos dias de maior movimento de passageiros, vêem-se vagões chamados «Jotas» superlotados de pessoas, que viajam como se fossem animais irracionais carregados em transito e a caminho das feiras.

Não tem parecido bem o que se está a fazer no caminho de ferro de Viseu, já de si tão pobrezinho, tão anacrónico e tão incómodo.

Um burro furioso

atirou-se à cara do menino

ÉVORA, 26. (Pelo telefone). — Na quinta da Cominha, freguesia da Sé, um burro atirou-se, furiosamente, ao pequeno Honório Joaquim Caeiro Tragedo, ali residente, que recolheu ao Hospital da Misericórdia desta cidade, com graves ferimentos na cara e no braço direito.

Heróis e Heroinas

(Continuação da 4.ª página)

aspecto de nobreza e heroicidade que não se desvanecem com a loucura. E isso é legítimo porque Kautner, como realizador, é ficcionista e não historiador.

«O rei louco» não é uma película desagradável. Apesar do drama do monarca da Baviera perpassar o filme figuras admiráveis e encantadoras, cheias de alegria. O ambiente é muito bem dado, sobre um tecnicolor sabidamente utilizado, em exteriores e interiores. Ruth Lenwerik e Marianne Koch são as personagens femininas. Num breve apontamento, aparece-nos Richard Wagner.

O fundo musical, essencialmente Wagneriano, é dirigido por Herbert von Karajan e adapta-se às situações. O W. Fisher atinge culminâncias da arte dramática.

Bons documentários. — Visor 18.

Fogo devastador

num estúdio americano

UNIVERSAL CITY (Califórnia), 26. — Um incêndio num bloco de «plateaux» dos estúdios da «Universal» destruiu alguns cenários, causando prejuízos no valor de 500.000 dólares (cerca de 15 milhões de escudos). O fogo, porém, foi dominado antes que alastrasse. Nenhum filme estava a ser rodado.

As manobras da N. A. T. O.

(Continuação da 1.ª página)

exercícios coordenados com operações navais. No extremo Norte, próximo de Tromsø, uma brigada de dois mil Noruegueses opor-se-á a uma tentativa de desembarque de forças anfíbias apoiadas por aviação.

A força encarregada de levar a cabo essa operação, concentrar-se-á em Bodø, sob o comando do comandante-chefe das forças terrestres do sector Norte-europeu, cujo quartel-general se instalará em Kalsås. Esse comando encontra-se directamente subordinado ao general Lauris Norstad, cujo quartel-general como se sabe, está instalado em Rocquencourt, nos arredores de Paris. Nesta fase das operações os contingentes terrestres e aéreos noruegueses serão apoiados pela maior esquadra da N. A. T. O. que ainda até hoje se reuniu e que participará igualmente nos exercícios previstos para a área do Atlântico situada entre a Islândia, o litoral norueguês e as Faroes.

Serão simulados contra-ataques com aviões e projectéis atómicos, sendo igualmente lan-

çadas dos navios armas atómicas simuladas ao mesmo tempo que a aviação lançará as suas bombas, oferecendo uma imagem tanto quanto possível autêntica do que seria um conflito travado com aquelas armas, a fim de avaliar do funcionamento das comunicações entre a terra, o mar e o ar e de coordenar eficazmente os diversos comandos da N. A. T. O.

As forças navais utilizadas na fase culminante das manobras e noutras igualmente importantes, serão comandadas pelo almirante Jerauld Wright, comandante-supremo da esquadra atlântica.

Foram leiloados na Alfandega

cem lotes

de objectos apreendidos

Começou esta tarde no armazém de leilões da Alfandega de Lisboa, o leilão de cem lotes de objectos apreendidos.

O leilão, que durará até amanhã, está muito concorrido, funcionando sob a direcção do sr. dr. Coelho Borges, da 1.ª Secção da Alfandega.

Os objectos leiloados foram apreendidos na Alfandega, ou ali abandonados, nos entrepostos e delegações. Nestes leilões, que se efectuam duas vezes por mês, chegam a atingir-se as verbas de trezentos contos, após a venda de todos os lotes.

Entre os objectos leiloados hoje, há três automóveis, caixas de cartão, «whisky», corta-unhas, canetas, tabaco americano, lampadas eléctricas, tecidos, relógios, sabonetes, pastas dentífricas, pelias de tear, várias chapas para fotografias e filtros para cerâmicas.

Hoje, serão leiloados cinquenta lotes e amanhã os restantes.

O sr. Alexandre de Almeida

vai ser homenageado com um banquete

Constituiu-se uma comissão formada pelos srs. Angelo Pereira, do restaurante Negresco; Manuel de Carvalho, pelo restaurante Tavares e pastelaria Bénard; e Manuel Dias, do Tamariz (Estoril), para realizar dentro de dias um banquete de homenagem ao conhecido hotelheiro e presidente da União dos Grémios da Indústria Hoteleira, sr. Alexandre de Almeida. A iniciativa teve logo de início o melhor acolhimento.

HANSON BALDWIN

Excursão ao Algarve

organizada pela C. P.

No próximo domingo, a C. P. leva a efeito mais uma das suas apreciadas excursões, desta vez a LAGOS-SAGRES-CABO DE S. VICENTE, a última, ao Algarve, na presente época.

Proporciona este interessante passeio a visita à celebrada Costa d'Ouro, que, pelo fantástico colorido dos seus rochedos e inacreditável limpidez das suas águas, encanta os mais exigentes.

Os excursionistas serão transportados em vapor entre Lisboa (Terreiro do Paço) e Barreiro, em automotora especial entre Barreiro e Lagos e em confortáveis autocarros no restante percurso por estrada. Para comodidade dos excursionistas, funciona na automotora especial um serviço volante de bufete a cargo da «Wagons-Lits».

Incluído no preço da excursão, apenas 230\$00, por pessoa, em 1.ª classe e 180\$00, por pessoa, em 3.ª classe (a diferenciação de preços resulta apenas da diferença de classes no transporte em caminho de ferro), está compreendido o almoço em Lagos no Restaurante Típico Costa d'Ouro.

Os bilhetes estão à venda na estação de Lisboa (Rossio).

O choque de aviões nas manobras da N. A. T. O.

LONDRES, 26. — O Quartel-General da Marinha Americana, aqui estabelecido, por informações que recebeu do almirante Perry, que dirige o exercício «Strike Back», das manobras da N. A. T. O., no Mar do Norte, anuncia que foram retirados do mar os corpos de dois aviadores e continuam as pesquisas para encontrar os dos seis restantes.

Como se sabe, quatro «caças» americanos colidiram em pleno voo, durante os exercícios. — (F. P.)

Dizem os leitores...

A consideração dos C. T. T.

O sr. Carlos Gaspar escreve-nos a reclamar contra os serviços telefónicos dos C. T. T., em virtude de se considerar lesado nos seus interesses quando, no passado dia 23, pelas 21 horas, pediu, nos telefones do Rossio, uma chamada para a Póvoa de Lanhoso. Primeiro, esperou hora e meia; só depois lhe disseram que as comunicações estavam interrompidas no Porto. Como continuasse a esperar, foi-lhe comunicado que o número pretendido não atendia. Não se conformou o signatário, pois o telefone pediu pertença a um estabelecimento que só fechava às 24 horas. E pediu de novo a chamada, mas, desta vez, urgente. Como por encanto, foi prontamente atendido.

Não será de estranhar que só com uma chamada urgente o sr. Carlos Gaspar tivesse conseguido obter a ligação?

Chamamos para este caso a atenção da Administração-Geral dos C. T. T.

Delegação portuguesa à reunião da Agência Internacional de Energia Atómica

No «Sud-Express», seguiram hoje para Viena de Austria os srs. drs. Brás Mimoso, chefe de gabinete do sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, e Marcus Fontes Pereira de Melo Fonseca, conselheiro da Legação de Portugal naquela cidade. O primeiro, na qualidade de vogal da comissão executiva da Junta de Energia Nuclear, vai tomar parte, como membro da delegação de Portugal, nos trabalhos da 1.ª assembleia geral da Agência Internacional de Energia Atómica; o segundo desempenhará também em Viena as funções de governador, por parte de Portugal, da referida agência.

Abdel Krim

não quer voltar a Marrocos

BEIRUTE, 26. — O embaixador de Marrocos no Cairo, Khalek Torres, informou o emir Abdel Krim, antigo chefe da revolta do Rif, de que o Governo marroquino decidira restituir-lhe os seus bens, confiscados, há 34 anos, na zona espanhola.

A revista egípcia «Akhbar El Yom», que dá esta notícia, afirma tratar-se, principalmente de terrenos de cultura.

Abdel Krim, no entanto, continua a recusar-se a regressar a Marrocos, o qual — declarou — «ainda não foi libertado». — (F. P.)

CINECLUBISMO

Apesar de atravessarmos uma época de férias e de debandada para a praia e campo, muitos dos cine-clubes continuam a desenvolver esforços para a difusão da cultura cinematográfica no nosso País.

E o caso do cine-clube de Espinho que já realizou 21 sessões de projecção de filmes, atingindo um ano de actividades. Além dos programas das sessões, com comentários e notas críticas sobre os filmes a que se referem, o cine-clube de Espinho editou um caderno onde se sintetiza a acção deste organismo, vasta e proveitosa.

O Cine-Clube da Covilhã organizou já nove sessões cinematográficas, exibindo nas duas últimas as películas «Um táxi, uma mulher e um destino», de Jean-Paul Le Chânon, e «Amor de uma mulher», de Jean Grémillon.

São muito interessantes os programas editados pelo Cine-Clube de Torres Vedras a propósito das suas primeiras dez sessões nas quais foram exibidas películas de Lamoris, De Sica, Zinnemann, Leacock, Liebenheimer, Asquith, Clouzot e outros.

Foi-nos enviado de Luanda o programa da 7.ª sessão do cine-clube desta cidade. Muito bem apresentado, com notas sobre o cinema mexicano António Brochado e Sadoul é referente à película «Maria Canelária».

HOJE REABERTURA DE

O VIRA-CASCAIS

«Boite» Internacional para a Canção Nacional

Marcação de mesa
Pelo telefone, 080979

Brevemente serviços
de almoços e jantares

AINDA ESTA SEMANA

EM 2 SESSÕES

às 20.30 e 22.45

ESTREIA



SALVADOR



BIBI FERREIRA



ANTÓNIO SILVA

No TEATRO

MARIA

VITÓRIA

ADULTOS

SALVADOR

APRESENTA

A ALEGRE REVIS-

TA POPULAR

Original de Amadeu do Vale, Rui Martins e Rui Andrade, com música de Jaime Mendes, Carlos Dias e Tavares Belo



H. MADEIRA



TERESA GOMES



ANITA GUER.



BARROSO LOPES

EMPRESA
«EUGÉNIO
SALVADOR
E RUI MAR-
TINS, LDA.»



AS MARCA-
ÇÕES SÓ SÃO
RESPEITADAS
ATÉ HOJE, ÀS
18 HORAS

DESSPORTOS

PROBLEMAS DE ORIENTAÇÃO

A moral desportiva

A questão da mistura de amadorismo com profissionalismo na actividade desportiva das nossas principais agremiações tem constituído um foco de situações embaraçosas de problemas muito delicados.

Sabemos que se efectuou recentemente uma reunião entre o sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, subsecretário de Estado da Educação Nacional, e os principais dirigentes dos mais importantes clubes portugueses, com o objectivo de discutir o assunto e de conseguir-se uma solução condicional com a moral desportiva e social e a administração financeira.

No fundo, a resolução considerada ideal a da separação pura e simples da actividade do futebol (profissional) da dos restantes desportos (amadores), procurando-se oferecer aos praticantes não profissionais instalações dotadas com o conforto necessário e professores e técnicos devidamente formados e esclarecidos. Os clubes esforçar-se-iam por orientar a camada dos seus sócios para a prática dos desportos mais recomendáveis, de melhores efeitos físico-recreativos.

Ao que parece, as direcções dos clubes estudam cuidadosamente o assunto, com a dificuldade que provém do estado semi-profissionalizado de muitas secções. A solução referida não só envolveria a prática do desporto amador numa superior atmosfera de dignidade, produzindo muito maiores e mais eficientes benefícios de ordem geral, como tornaria possível o equilíbrio financeiro das colectividades desportivas.

As provas de ténis em Cascais estão a decorrer com muito interesse

Foi, na verdade, uma decisão acertada a que antecipou de 24 horas o começo dos campeonatos internacionais de Portugal, em ténis.

O importante certame que o Sporting Clube de Cascais e a Federação Portuguesa de Lawn Tennis, com uma tenacidade e dedicação invulgares, organizaram mais uma vez devia principiar hoje. Mas, sucedeu que os jogadores estrangeiros — lote numeroso e valoroso — na sua quase totalidade deram-se pressa de chegar a Cascais, acautelando, assim, a sua participação no certame. Por isso foi possível aos organizadores assegurar uma mais regular sequência das provas; aos concorrentes exigir-se uma actividade mais repartida e aos adeptos da modalidade verem mais depressa em acção os famosos campeões que serão magníficos continuadores das brilhantes tradições dos «Internacionais» de Portugal e da organização do aristocrático clube da Parada. Todos têm, pois, que felicitar-se pela referida decisão.

O certo é que já ontem as atraentes instalações do Sporting Clube de Cascais registaram desusada animação e movimento, que se prolongará, em ritmo crescente, até domingo.

O sorteio favoreceu o desenrolar das competições, opondo aos jogadores estrangeiros, jogadores portugueses. Ao mesmo tempo proporcionou-se a estes mais contacto, sempre proveitoso, com tenistas de boa classe e valorizou-se o espectáculo para a jornada de hoje, dado que José Carvalho (brasileiro), Manolo Santana (espanhol), Rey Garrido (cubano), Juan Conder (espanhol), I. Pimentel (venezuelano) e Jack Arkinstall (australiano) — o detentor do título — puderam levar a melhor sobre os seus adversários, assegurando a permanência na prova e, simultaneamente, tirar partido da melhor adaptação aos «courts» e ao ambiente — aspecto importante — o que lhes permitirá, por

certo, maior rendimento na jornada de hoje e nas seguintes, que, sem dúvida, encerrarão mais sérias dificuldades para os que puderem levar de vencida os adversários, o que, como se sabe, é condição indispensável para prosseguir na lida.

Na jornada de ontem exibiram-se, ainda, a inglesa Rita Bentley e a espanhola Mary Weiss. Ambas deram magníficas provas da sua categoria, uma vez que as suas adversárias — as irmãs Ogado, Santos — jogando à vontade, puderam valorizar a exibição das duas campeãs.

Da parte dos Portugueses, ao começar a reunião de hoje as esperanças depositavam-se em José Roquete, José da Silva e Manuel Dinis — este o campeão nacional. Mas a tarefa que se lhes exige é difícil, pois cabe-lhes de frente, respectivamente, Rey Garrido, Billy Knight e Tony Pickard.

FUTEBOL

O delegado da U. E. F. A. ao Benfica-Sevilha

Chegou ontem, á noite, a Lisboa, o conhecido dirigente Agustin Pujol, delegado da União Europeia de Futebol ao encontro Benfica-Sevilha, que esta tarde se realiza no estádio da Luz.

O sr. Pujol, que foi, também, delegado ao jogo da 1.ª «mão», em Sevilha, fez os mais rasgados elogios à equipa do Benfica; declarou-se satisfeito com o êxito que o torneio da «Taça dos Campeões Europeus» está a obter; formulou votos para que o desafio de hoje decorra sem incidentes, dentro do mais puro desportivismo; e manifestou a previsão de terceiro jogo.

No mesmo avião, chegou também o sr. marquês de Soto Hermoso, presidente do Sevilha.

Uma vitória do Flamengo em Espanha

BARCELONA, 26 — O encontro de futebol Burnley-Flamengo, em que a turma brasileira derrotou o onze britânico por 4-0, disputou-se ontem á noite no novo estádio «Juan Gamper», do C. F. Barcelona, que estava quase cheio. A nítida superioridade dos Brasileiros impôs-se do começo ao fim do jogo, se bem que os Britânicos reagissem algumas vezes em profundidade.

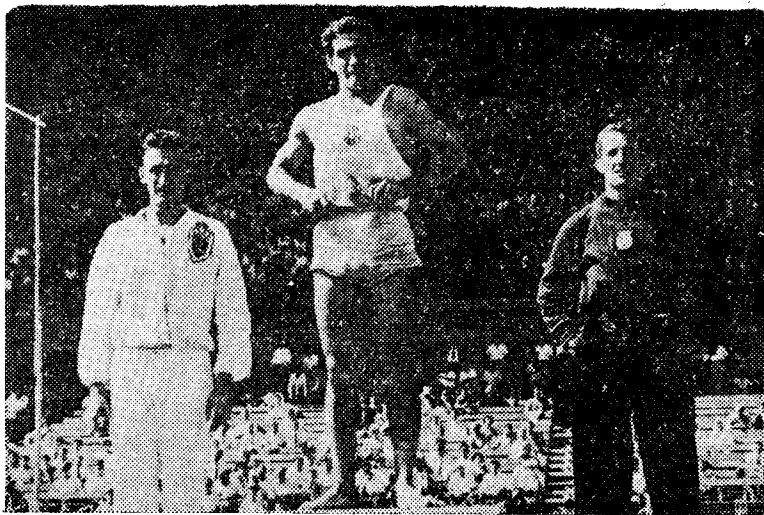
Os tentos foram marcados por Dido, Henrique (2) e pelo defesa inglês Sieth na própria baliza. — (F. P.).

VELA

A Inglaterra na «Taça América»

LONDRES, 26 — Depois de uma ausência de 21 anos, a Inglaterra estará de novo presente nas regatas de Lond Island de 1958, para a disputa da «Taça América», fazendo-se representar por um iate do «Royal Yacht Squadron», o maior clube náutico da Grã-Bretanha, que assim responde ao desafio que lhe foi feito pelo Clube Náutico de Nova York.

Já foi designada uma comissão encarregada de desenhar e construir o iate que se apresentará na prova. — (A. N. I.).



O valoroso velocista António Faria foi outro grande impulsionador da vitória de Portugal, triunfando nas provas de 100 e 200 metros e fazendo parte das equipas de estafetas 4X100 e 4X400, também vitoriosas. Igualou o «record» dos 200 e contribuiu para os magníficos «tempos» das estafetas, que registaram novos «máximos». Ei-lo, no «podium» dos vencedores, após a corrida de 200 metros, ladeado por Fernando Castro e pelo belga Pretz



Manuel Faria obteve novos e rotundos triunfos em Espanha. Foi um dos grandes esteios da equipa que venceu a Espanha, ganhando as corridas de 5.000 e 10.000 metros, esta em tempo «record». A gravura apresenta-nos a chegada da prova da légua que Faria venceu, em 14 minutos e 36,6 segundos

A selecção

portuguesa

regressa amanhã

Chega amanhã, cerca das 10 horas, á estação de Santa Apolónia a selecção portuguesa de atletismo, que obteve, em Barcelona, notável triunfo sobre a representação espanhola.

Prevê-se um acolhimento bastante caloroso aos valorosos atletas lusitanos.

TIRO AO ARCO

Taça «Arqueiros de Lisboa»

Realiza-se no próximo domingo, no campo de treinos do Estádio Nacional, a prova de tiro ao arco para a 2.ª disputa da Taça «Arqueiros de Lisboa», organização da Federação Portuguesa de Tiro em colaboração com o Sport, Lisboa e Benfica.

A prova, cujos resultados contam para o Campeonato Internacional, por correspondência, organizado pela respectiva Federação Internacional, consiste na execução de 144 disparos de flecha, 36 a cada uma das distâncias de 90, 70, 50 e 30 metros, para os concorrentes do sexo masculino; nas provas de senhoras, as distâncias de 90 e 70 metros são substituídas pelas de 70 e 60 metros, respectivamente.

A classificação colectiva é determinada pela soma dos pontos obtidos pelos quatro concorrentes mais classificados de cada clube concorrente, seja qual for o grupo a que pertençam.

PUGILISMO

Um combate... apenas para a televisão

MILÃO, 26 — O pugilista Duilio Loi, da Itália, actual campeão europeu dos «leves», venceu, por pontos, num combate que durou dez assaltos, Idrissa Dione, antigo campeão europeu de «meios-médios».

O combate não foi para a disputa do título, mas apenas destinado á televisão. Foi a primeira vez que, na Itália, se fez um combate de pugilismo exclusivamente para os espectadores da televisão. — (A. N. I.).

Uma vitória do futuro adversário de Moore

DETROIT, 26 — Yvon Durelle, campeão de «meios-pesados» do Império Britânico, venceu o pugilista alemão Willie Besmanoff, por pontos, num combate de 10 assaltos. A actuação do vencedor não indicou que este tenha grandes possibilidades de conquistar o título mundial a Archie Moore, como pretende.

Archie Moore, depois de ter derrotado Tony Anthony, mostrou-se inclinado á combater com Durelle. — (A. N. I.).

«Diário de Lisboa»

O Clube Naval de Cascais escreve-nos a agradecer a nossa reportagem das provas internacionais de vela que se realizaram em Cascais. Também a Sociedade Propaganda de Cascais, em officio, se mostra agradecida pelo interesse dispensado ao XXI Concurso Hípico Internacional.

CICLISMO

Anulado o festival do Sporting

Gorada a tentativa para trazer a Lisboa o famoso campeão do mundo de ciclismo, o belga Van Stemmer, o Sporting procurou contratar uma equipa constituída por alguns dos principais corredores espanhóis, incluindo o célebre Loroño, vencedor da Volta á Espanha, para a realização de um festival nocturno.

Como, porém, as negociações não chegaram a bom termo, o projectado espectáculo não pode realizar-se.

AUTOMOBILISMO

Gincana de beneficência

BOMBARRAL, 24 — No dia 29 do corrente, no campo de jogos do Sport Club do Bombarral, haverá uma gincana de automóveis organizada pela Comissão Municipal de Assistência e Bombeiros Voluntários a favor dos seus cofres, em que serão disputados vários prémios e taças de grande valor gentilmente oferecidos.



É UMA QUESTÃO DE TEMPO...

Todo o Whisky tem o seu carácter e a sua personalidade, em grande parte resultante da idade e da escolha dos maltes. 42 das principais Destilarias da Escócia fornecem os Whiskies que são lotados e assim transformados, segundo uma fórmula secular no soberbo "BALLANTINE".

A época em que é feita a escolha dos maltes é primordial e isso é amplamente compensado porque em todo o mundo os conhecedores reconhecem a superioridade do seu Whisky favorito.

Ballantine

UNICO DISTRIBUIDOR EM PORTUGAL
J. A. DA COSTA PINA
284 DO ALECRIM, 69 LISBOA

Ensopado de enguias
FAMOSO PRATO REGIONAL do RIBATEJANO de Salvaterra

De ontem para hoje

COOPERATIVISMO

ARRUDA dos Vinhos inaugurou a sua adega cooperativa. Foi lá o chefe do distrito e foram muitas as palavras proferidas, para enaltecer a obra e os fins que se propõe. O mais importante, porém, será verificar e considerar a amplitude que vão tendo entre nós iniciativas cooperativistas do teor e alcance desta agora registada. Um movimento suspenso, um halo que se interrompera e que de novo se continua parece que vai dando um surto novo a muita coisa da produção e consumo. Nos seus pareceres e relatórios, os especialistas das corporações colocam no seu verdadeiro pé a compatibilidade do cooperativismo e do corporativismo. Esta adega agora inaugurada testemunha-o e documenta-o mais uma vez.

SELVAJARIA

PROMETERA-LHE amor, um nome, consideração e respeito. Dera-lhe, afinal, desprezo, vergonha e um filho que ia nascer daí a meses. A rapariga (Matilde, filha de Manuel Pais Lourinho, pescador, para os lados de Amaraleja) alucinada e medrosa, procurara-o. Mas ele (Manuel Ribeiro Felício, agricultor) negara-se a cumprir a sua promessa. Que podia temer dos pais ignorantes da desgraça da filha? Esta, com os seus 20 anos em flor, ficaria no fundo do poço, com a prova do seu crime. Matilde e o triplice delicto do criminoso voltaram, porém, a superfície da água da verdade. O abusador matara a pobre vítima e com ela o inocente fruto do seu desamor.

HOMENS AO MAR

UMA manobra falsa, um erro, uma distração? O camião, com seus seis tripulantes e o motorista, mergulhou no mar, mesmo na doca de Ponta Delgada, onde carregava cimento. Tudo foi rápido e dramático. Lentas foram apenas a agonia do motorista preso na cabina (Manuel Miranda, de 33 anos) e a angústia de quantos, vendo-a, não a puderam evitar. O desastre, com suas réplicas aqui à beira do Tejo, tem a medida da dor e da injustiça. O morto deixa viúva e um filho que há-de nascer.

CRISE DE ADOLESCENTE

UM rebate de consciência, um sonho que finda, com os primeiros sinais das consequências. Roubara a um parente, fora de viagem, comera, bebera, vestira-se e calçara-se, realizara tudo, enfim, quanto cabe nas possibilidades de 5 contos e nuns sonhos de rapaz. Depois, com o findar do último tostão, não veio apenas a medida do abismo em que caíra, mas o remorso e a noção da realidade: que ia fazer agora? Talvez a tempo — com certeza a tempo — a consciência falou, porque se foi entregar à Polícia que o remeteu a juízo. Não se lhe dá o nome, por generosidade. Um jovem da sua idade (18 anos) só é parcialmente responsável e está a tempo de ser um cidadão na medida dos grandes espartanos.

JORNAL PEQUENO

O Presidente da República recebeu o almirante Ortins de Bettencourt e o antigo empresário teatral Joaquim David de Araújo. No seu livro de cumprimentos inscreveram-se o ministro dos Negócios Estrangeiros do Egipto, generais Bénard Guedes e José Pinto Monteiro e Hassan El-Hakeem. * Um incêndio destruiu um barracão nas traseiras do prédio n.º 147, Campo Grande, oficina de carpintaria de Manuel Rodrigues. * Morreram afogados, em Carvalhal, uma menina de 2 anos, filha de Amancio Alves (Carvalhal, Mafra); e em Rebolosa (Sabugal) José Marques Manigoilo, que se banhava no rio Coa. Deixa viúva e dois filhos, um de quatro e outro de seis.

Mais quatro casos falhados de emigração clandestina

Continuam a registar-se casos frustrados de emigração clandestina, pois são bastantes, infelizmente, os que se deixam tentar pelos meios aparentemente fáceis dessa atracção, na ansia de conseguir rapidamente melhores condições de vida, esquecendo-se de que há um organismo — a Junta de Emigração — ao qual se devem dirigir todos os que pretendam trabalhar e residir fora do País.

Conhecem-se agora as circunstâncias em que quatro portugueses há pouco emigraram clandestinamente para Espanha, com o objectivo de melhorarem a situação material, propondo-se, caso o não conseguissem naquele país, prosseguir até França. Foram eles José Mendes Santa Catarina, casado, jornalista, de 42 anos; António Viegas Corneia, casado, caidador, de 40 anos; José das Neves Rocheta, solteiro, alfaiate, de 29 anos, todos naturais de Loulé; e Bernardino Pedro Cabrita, casado, serralleiro, de 27 anos, natural de Faro.

Os dois primeiros, que transpuseram a fronteira pelos limites do Sabugal, percorreram terras ao acaso, na esperança de, aqui ou além, encontrarem onde aplicar a sua actividade. A medida que os dias passavam, as preocupações aumentavam, porque o trabalho tão ardentemente desejado não lhes surgia e os escassos vinténs que levaram de casa iam-se sumindo. Para dispendirem o menos possível, como era Verão, sujeitaram-se a dormir, por vezes, à luz das estrelas, servindo-lhes de leito, ora uma ligeira camada de folhas, que reuniam sob as árvores, ora as meadas de palha, erguidas nas eiras dos povoados. Por fim, ao atingirem Barcelona, conseguiram, transitariamente, co-

locar-se no porto como descarregadores. Decorridos poucos dias, porém, foram surpreendidos pela Polícia espanhola que os deteve.

O terceiro, que saiu ilegalmente do País, pela área de Barrancos, e o último, pela do Pomarão, não obtiveram melhor sorte, pois foram detidos nos subúrbios de Córdova, na ocasião em que tentavam descobrir qualquer ocupação.

A todos, logo que foram presentes às autoridades do nosso País, se instaurou o respectivo processo-crime. Depois, foram remetidos ao tribunal da área fronteiriça por onde saíram do País.

Evora vai ter

o seu novo

Palácio da Justiça

EVORA, 26 — Estão já iniciadas as negociações oficiais para a compra de alguns prédios do Largo das Portas de Moura, que serão demolidos para dar mais espaço ao lugar onde vai ser construído o Palácio da Justiça desta cidade.

O projecto deste Palácio foi confiado ao arquitecto sr. Carlos Ramos, professor da Escola de Belas-Artes do Porto.

Como já noticiámos, o grande edifício judicial será construído no local onde hoje se situa o Palácio dos Condes de Farrobo, propriedade e sede dos Bombeiros Voluntários de Evora que o cederam em troca de um novo quartel já quase concluído noutro local.

Liceu Pedro Nunes

O sr. dr. Francisco Dias Agudo, que foi nomeado reitor do Liceu Pedro Nunes, toma posse, amanhã, às 16 horas, do seu cargo, naquele estabelecimento de ensino.

Quanto custa ir à escola?

Além de propinas de matrículas e inscrições há as contas de livros, material, vestuário, transportes e outras «bagatelas» que são o pesadelo das famílias

Teóricamente, no dia 1 de Outubro, todas as escolas terão saído do pó das paredes, esfregado o chão, readquirido, enfim, aquele calor da vida e do convívio humano que durante cerca de dois meses se perdera. Vão recomençar as aulas, as preocupações em crescendo, as alegrias e rivalidades de turmas.

Quanto são os que vão ingressar na escola, transpor portas novas ou ombrar seus velhos conhecidos?

De qualquer modo, para aqueles que se matriculam numa primeira classe — a primária, a secundária ou a superior — haverá um mundo novo à sua espera que sofregamente aguardam — uns com timidez, outros com ousadia. E de qualquer modo também, por detrás

desse simples acto de transpor pela primeira vez uma primeira classe, representa não apenas uma incógnita em relação ao futuro mas, ainda, uma experiência, quantas vezes dolorosa, em relação ao passado.

Quanto são, na verdade, os que vão frequentar em condições de desfogo uma primeira classe dos três escalões de ensino? Na sua maioria, serão casos de sacrifício os que representam esses jovens que riem e alegremente vão entregar-se ao estudo. Deles não chegarão a tomar consciência muitos daqueles que principiam ou recomençam os estudos. São novos. Por que haviam de avaliar o sacrifício dos pais, para os levar aos estudos?

E, todavia, não é pequeno —

para a maioria — esse sacrifício. Um pequeno comércio está já há semanas atento: as montras são uma sugestão do ano académico que começa. Para os de mais posses, há ateliers especializados em uniformes de colégios. São mesmo estes que indicam as casas onde os alunos devem fazer as suas encomendas — e não vale a pena duvidar das boas intenções de cada um: só lá vai, a tais colégios, quem quer pagar 100\$00 de matrícula, 200 de ensino mensal e 600\$00 de «fardamentos»...

Mas, se excluirmos estes casos raros, que outros se podem apontar? Levar os filhos à escola é caro. Mesmo se a escola é de graça.

Meninos de bata branca

Não consideremos os jardins-escolas e as escolas pré-primárias. A idade oficial de ir para a 1.ª classe é aos 7 anos. Então, não falemos dos mais pobres mas da pequena e média burguesia. Aproveita-se a ocasião para comprar sapatos novos — o pé cresceu, o calçado de Verão gastou-se ou não se adapta à nova estação — às meninas (por 120\$00, no mínimo) e aos rapazes (por 135\$00). Vem aí a chuva, é preciso pensar a tempo nas galochas (à volta de 85\$00) e na capa impermeável, a partir do mesmo preço. Dentro da mala ou pasta (12\$50, se for de plástico, 45\$00 se for de cabedal) levarão uma pequena fortuna: o livro das primeiras letras, que custa 14\$00; o caderno de escrita n.º 1, comprado por 1\$20; a caneta de tinta-permanente — há vinte ou trinta anos, era repudiada da escola, acusada de viciar o acto de aprender a escrever... — que pode custar apenas 15\$00; o lápis, de 1\$50, a borracha de 1\$30. Agora que já não há aulas de manhã e à tarde, as crianças não precisarão do cestinho da merenda. As meninas podem reservar o dinheiro do seu custo — à volta de 15\$00 — para mais tarde, para a cestinha dos trabalhos manuais...

Aliás, no orçamento, é preciso não esquecer uma parcela importante, a que se reserva às batas, obrigatoriamente brancas, por preços que oscilarão de acordo com a qualidade da sarja mas que em regra não andam acima dos 35\$00. Na Baixa, nas capelistas de bairro, vem-se penduradas, como pombas que vão desferir voo. Mas, evidentemente, há quem as mande fazer ou simplesmente quem as faça em casa.

Os primeiros cigarros

Enfim, os anos passam depressa. Esse que vimos ainda há quatro anos, como um passarito tonto e amedrontado, deixar pela primeira vez a asita da mãe para se entregar a gente estranha ao seu sangue, fez exame da 4.ª classe e entra agora, pela primeira vez no liceu ou na escola técnica. Que idade tem? Dez, onze anos? As vezes tem mesmo nove. Mas de calção ou calça comprida, é um aluno do curso secundário. E' um «se-

(Continua na 11.ª página)

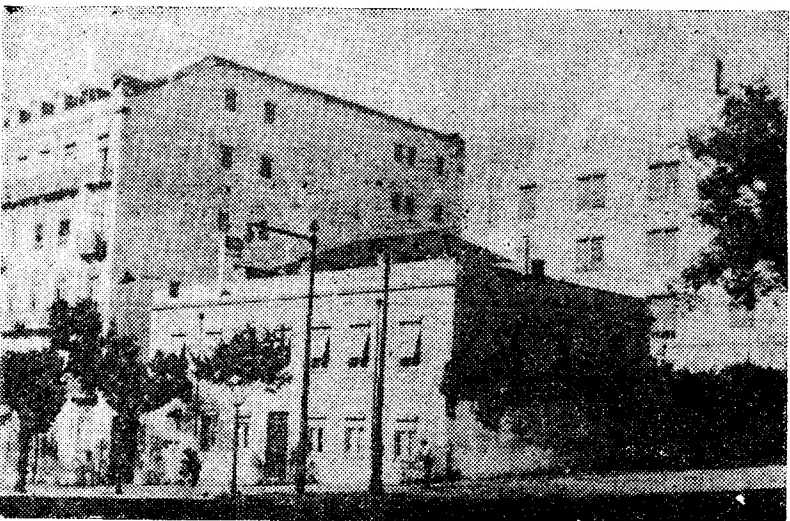
A organização da Força Aérea em tempo de paz

Tendo em conta a conveniência de tomar disposições relativas à organização dos meios aéreos, cuja utilização em campanha, interessa ao Exército, foi organizada, por decreto que vem hoje no «Diário do Governo», a esquadria de observação e ligação em tempo de paz, integrada na força aérea. Terá a sua sede numa base aérea, a qual ficará a pertencer, competindo ao Exército apresentar, até 31 de Outubro de cada ano, as suas necessidades no ano seguinte.

O mesmo diploma estabelece condições de admissão e vencimentos dos seus componentes e, ainda, condições de funcionamento da nova esquadria.

Um novo edifício

para repartições públicas no gaveto das ruas de Alexandre Herculano e Castilho



O edifício será construído no local abrangido pela construção que vai ser demolida e pelo terreno anexo

A Camara Municipal de Lisboa celebrou contratos: pela importância de 160 contos, com o notável artista Jorge Barradas, para a execução de duas estátuas de faiança policromada, com as dimensões de 2 metros e 70 centímetros de altura por um metro e meio de base, destinadas à Estufa Fria do Parque Eduardo VII; por 204.450 escudos, com o distinto arquitecto António Maria Veloso Reis Camelo, para a elaboração do projecto de um novo edifício municipal destinado a repartições públicas, a construir no gaveto das Ruas Alexandre Herculano e Castilho, e para a fiscalização das respectivas obras de construção; por 57.600 escudos, com Edgar António de Mesquita Cardoso, para a elaboração do anteprojecto da consolidação do talude do Clube de Tiro a Chumbo e da reconstrução de parte da sua plataforma, em frente do Estádio do Sporting, incluindo a assistência técnica durante a execução das obras; com Manuel Maria Cristóvão Laginha, para a elaboração dos estudos da distribuição de lotes, ajardinamentos e projectos dos edifícios para um terreno, situado na Avenida dos Estados Unidos da América; com Maria Fernanda Nabais Nobre, para a execução dos trabalhos de catalogação para a 4.ª Repartição da Direcção dos Serviços Centrais e Culturais; com Humberto Toledo de Paula Pinheiro, por 98.437\$50, para a elaboração do projecto das estruturas do Mercado de Gomes Freire; com José Matias, por 49.990 escudos, para a adaptação, a abrigo de campistas, do Moinho

do Casal do Gaitinhas, no Parque Florestal de Monsanto; com o conhecido arquitecto Inácio Peres Fernandes, por 27.778\$40, para a elaboração do projecto das instalações para o depósito e o posto de limpeza, nos anexos do viaduto da Avenida General Roçadas; e com Manuel Barjona Bivar, por 27 contos, para a elaboração do projecto de acustica do moderno Pavilhão da Estufa Fria do Parque Eduardo VII.

Foram também assinados contratos com o Município, para os seguintes fornecimentos: de fardamentos impermeáveis, por Pereira & Brito, Ld.ª, por 324.900 escudos; de 3 chassis de 6.000 quilos de carga útil, pela Sorel Limitada, por 277.500 contos; de 68 candeeiros de ferro forjado, incluindo a sua instalação na Calçada da Estrela e noutros arruamentos, por Pinto & Bentes, Ld.ª, por 248 contos; de candeeiros de coluna, para iluminação pública, incluindo a sua instalação nas Ruas Rodrigues Sampaio e Manuel de Jesus Coelho, com Alfredo Alves & C.ª, Filhos, por 124.060 escudos; de 20.000 quilos de turfa do tipo «Sphagnum», pela Sociedade Zickerman, por 54.200 escudos; de mobiliário para as novas instalações do refeitório da 2.ª Repartição da Direcção de Serviços Técnicos Especiais, com a Companhia dos Grandes Armazéns Alcobia, por 44.155 escudos; de 100 recipientes para lixo, por Fernando Morgado Ferreira, por 24.200 escudos; e de lubrificantes, pela Sociedade Nacional de Petróleos, por 13.307 escudos.

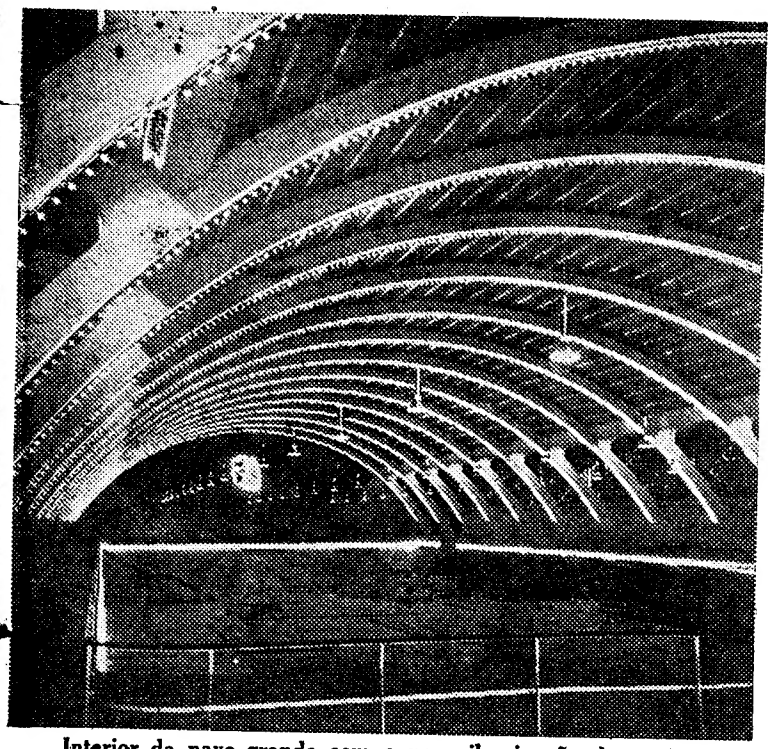
JOIAS ANTIGAS

E MODERNAS

compra cobrindo todas as ofertas

OURIVESARIA PIMENTA

RUA AUGUSTA, 253 — TEL. 24564



Interior da nave grande com a nova iluminação decorativa

Vai reabrir o Pavilhão da F. I. P.

para o I Salão de Artes Decorativas
uma novidade em Portugal e uma realização do maior vulto

Embora isso seja já conhecido de inúmeras pessoas, para muitos representa uma novidade: o vasto Pavilhão da Feira das Indústrias, na Avenida da Índia, vai reabrir dentro em pouco. Desta vez, porém, para uma iniciativa a que fica ligado o nome do nosso prezado colega «O Século». Nada menos que o I Salão de Artes Domésticas que, estamos certos, vai ser acontecimento de excepcional relevo na vida de Lisboa, tanto sob o aspecto de organização como pelo que representará como novidade e alcance social. Da tarefa da sua organização encarregou-se uma comissão executiva formada pelos srs. Carlos Alberto Pereira da Rosa, administrador da Sociedade Nacional de Tipografia, proprietária de «O Século», Joaquim Pavão, chefe dos serviços de propaganda e publicidade daquele nosso colega; dr. Mário Neves, comissário da Feira das Indústrias Portuguesas; arq. Jorge Segurado, eng. Carlos Santos e pintor José Rocha. São nomes que pela sua inteligência, sentido estético e experiência asseguraram uma realização plena de dignidade.

Com o I Salão de Artes Domésticas pretende-se pôr ante os olhos de toda a gente aquilo que, lá fora, em países como a França, a Inglaterra, os Estados Unidos da América e muitos outros, é já facto vulgar: o que a ciência e a técnica criaram para tornar a vida de um lar mais de harmonia com as necessidades da hora presente.

Tal como os salões do mesmo género que no estrangeiro se organizam periodicamente, o de Artes Domésticas vai revelar, de maneira mais expressiva e directa ao entendimento, como não só ricos como remediados e pobres têm hoje ao seu alcance todos os elementos para que os seus lares ofereçam as necessárias condições de comodidade, de higiene e de bom gosto.

Assim, mercê da excelente colaboração do Comércio e da Indústria, o que já se conta para dar plena realidade à iniciativa de «O Século» o seu I Salão de Artes Domésticas será, nos mais variados aspectos, um elemento seguro de divulgação e ensino quanto ao aproveitamento de tudo quanto pode tornar uma casa mais acolhedora e feliz.

Em artísticos «stands» vamos poder ver todos os utensílios e adornos que dão às habitações aquele ambiente desejado. Não serão apenas os objectos, máquinas e utensílios de preço para casas abastadas.

RELOGIOS
de todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 257

das, mas, igualmente, todos aqueles que se tornam acessíveis às classes remediadas e pobres.

Procurar-se-á, dentro dos propósitos do Salão, dar aos visitantes uma exemplificação tão perfeita como convincente de que conforto, higiene e gosto não são privilégio de uns tantos, mas, afinal, de quantos sabem aproveitar-se das vantagens que lhes são oferecidas.

Num conjunto sugestivo em que não faltarão demonstrações práticas sobre a utilização e aplicação das coisas que a ciência e a técnica já conseguiram obter para a valorização e comodidade dos lares, dir-se-á que a todos é possível transformar as suas casas dotando-as com aquilo que julgam só poder encontrar nas alheias ou mais favorecidas de bens materiais.

Demonstrar-se-á que o conforto não depende, em muitos casos, de facilidades financeiras, mas de gosto, espírito prático e conhecimento das realidades da hora que passa. Desse modo, o Salão com os ensinamentos que vai proporcionar, será uma lição que aproveitará a inúmeras pessoas — e, daí, o seu alcance social, a isso se juntando o facto de poder contribuir de forma mais decisiva para o incremento da produção industrial como consequência lógica de um seu maior aproveitamento por parte do publico.

Lisboa vai receber, decerto, com a maior simpatia a iniciativa do I

Furto de carne no Hospital do Rego

No dia 17 deste mês, a Polícia recebeu um telefonema de pessoa desconhecida, comunicando que, quase diariamente, uma mulher, por volta das 7 e 30, ia ao Hospital do Rego, pela porta da casa mortuária receber carne. A Polícia compareceu no referido local, à hora indicada para verificar a veracidade da informação. De facto, à hora fixada a mulher do cozinheiro daquele hospital, Laura Mendes, recebia da mão do servente José Pedro um pequeno embrulho com carne. Foram ambos presos. O servente declarou que havia recebido do cozinheiro a carne para entregar à mulher e que era alheio ao que se passava. Entretanto, o cozinheiro, ao saber da prisão da mulher e do servente, dirigiu-se a um talho da Rua da Graça, que é de um seu patrio; ao qual pediu uma factura demonstrativa de que a carne havia sido ali comprada por ele. O talhante acedeu ao pedido. Foi averiguado pela Polícia que já há tempo o cozinheiro furtava carne do hospital, entregando-a à mulher, por meio do referido servente. O processo foi enviado ao tribunal da Boa Hora.

Um motociclista sem carta chocou com um «taxi» na Rua da Misericórdia ao tentar fugir à polícia

Ontem, á noite, um agente da Secção de Transito da P. S. P. em serviço na Rua da Misericórdia, notou que uma motocicleta desceu aquela artéria aos ziguezagues pelo que fez sinal ao respectivo condutor para parar. Este, não só não obedeceu á ordem, como acelerou o veiculo, tentando fugir ao agente da autoridade, que, resolutamente, se colocou á frente da motocicleta disposto a deitar a mão a tão suspeito condutor.

O motociclista, num ultimo esforço, para escapar á acção da Polícia, guinou a máquina para a esquerda e — o homem põe e Deus dispõe, diz o povo — foi chocar com um «taxi» que subia a rua e não pôde evitar a colisão.

O estampido provocado pelo choque dos veiculos foi enorme, e causou alarme na rua. O condutor do «taxi» ainda tentou reduzir os efeitos do desastre metendo travões a fundo e torcendo a direcção do carro. Mesmo assim, a motocicleta foi atirada sobre o passeio com o condutor e um passageiro.

Acorreram muitos populares, o agente do transito e guardas da P. S. P. que andavam em serviço próximo do desastre, os quais pretenderam prestar imediatamente socorro aos motociclistas. Perante a admiração dos presentes, porém, o condutor da motocicleta, aparentemente ileso, pretendeu mais uma vez fugir, desta vez a pé, ao agente do transito, que não o largara de vista e lhe frustou de novo tal intento, acabando por o levar, não sem dificuldade, para a esquadra do Bairro Alto.

Ali, verificou-se que o motociclista não tinha carta de condução, pelo que recolheu aos calabouços do Governo Civil, depois de ter recebido curativo de ferimentos leves. Chama-se António Pinto Lopes, tem 26 anos, é solteiro e estufador de automóveis e reside na Estrada das Amoreiras n.º 47-G. A moto, que sofreu avarias importantes, é nova e potente e pertence ao Stand Vidal, onde o Lopes a comprou a prestações.

Quanto ao «taxi», cujo condutor, sr. Reinaldo Marques Henriques, sofreu grande comção, apresenta grossas avarias: a parte dianteira ficou destruída, bem como alguns vidros e até o volante.

Foi homenageado um funcionário dos Correios com 51 anos de serviço



Alfredo Hermínio de Sousa

Os funcionários da 4.ª Repartição dos Serviços de Exploração dos C. T. T., no edificio dos Restabelecimentos, prestaram uma significativa homenagem ao chefe de serviço de 1.ª classe, sr. Alfredo Hermínio de Sousa, que durante 51 anos foi um prestigioso elemento daquela corporação e agora passa, a seu pedido, á situação de reforma.

O chefe Hermínio de Sousa foi director do distrito de Faro, esteve em Beja a dirigir a circunscrição dos C. T. T. e, ultimamente, na capital, conseguiu, pelo seu carácter franco, a que aliava inextinguíveis conhecimentos profissionais, tornar-se um dirigente respeitado e querido do seu pessoal.

Para lhe testemunharem a mágoa de o ver afastado do seu convívio, após uma vida intensa de 51 anos de trabalho, os funcionários daquele serviço promoveram, em ambiente festivo, fora das horas do serviço, uma sessão de homenagem em que foi lida pela sr.ª dr.ª Maria de Lourdes Pimenta de Castro, uma mensagem de que o 1.º oficial sr. Manuel Passetti fez um artistico pergaminho.

Muito sensibilizado, o festejado recebeu, depois, em nome de todo o pessoal, uma rica salva de pratas, que lhe foi entregue, pela funcionária sr.ª D. Maria Andrade Rascão, Vivamente emocionado, o homenageado abraçou todos, após um brilhante improviso de agradecimento.

Foram recebidos muitos telegramas de vários pontos do País, pois o chefe Hermínio de Sousa, com uma vasta obra divulgadora de conhecimentos profissionais, é muito estimado pela corporação dos C. T. T., que conta cerca de 14.000 empregados no continente e ilhas adjacentes.

EM 3 LINHAS

A sr.ª D. Maria Manuel de Sousa Coelho foi nomeada tradutora do comando da zona aérea dos Açores.

Houve concurso para médicos pediatras do Instituto Maternal, ficando aprovados o dr. António Maria Castro Ferreira, a dr.ª Maria Helena Candeias e o dr. Jorge Homem de Melo.

Foi provido no lugar de subdirector do Instituto de Biologia Marítima o dr. Mário Ruivo.

Para conclusão da praça de toiros de Estremoz foram concedidos 10 contos pelo Desemprego á Associação de Beneficência daquela localidade. A obra importará em 77 contos.

Há uma povoação no concelho de Arganil de nome Barril do Alva. A União do Progresso local vai receber do Desemprego 20 contos, para arranjos do largo, junto da ponte.

Vem hoje no «Diário do Governo» o plano das lotarias (extracções ordinárias) a realizar de Janeiro a Maio próximos.

Duas mulheres sequestradas durante sete anos na maior miséria

INDIANAPOLIS, 26 — Duas mulheres, que estiveram sequestradas durante sete anos, foram hoje libertadas pela Polícia, que recebeu queixa contra o mau cheiro que emanava de uma casa.

Ao arrombarem a porta, os agentes encontraram Ana Chowning, de 80 anos, e sua filha Lucille, de 45, ambas descalças e enroladas em trapos imundos.

Interrogadas declararam ter sido encarceradas por Eugene Chowning e Frank Chowning, filhos da anciã e irmãos da Lucille. Eugene foi imediatamente preso, mas o irmão ainda não apareceu, a despeito das aturadas buscas feitas pela Polícia.

As duas mulheres foram levadas para o hospital do Estado, onde tomaram um banho, comeram e mudaram de roupa.

Eugene declarou á Polícia que a ideia de fechar á chave a mãe e a irmã tinha partido do seu irmão Frank, o qual receava que as duas «saíssem para a rua e fossem atropeladas».

Durante a busca passada á casa, os agentes encontraram um telefone fechado a cadeado e tanto o fogão de gás como o frigorífico sem sinais de terem sido usados para cozinhar ou guardar comida. — (A. N. I.).

Comemorações em Beja do aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional

BEJA, 26 (Pelo telefone) — Fazendo parte das comemorações, no distrito de Beja, do aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional, foi hoje inaugurado o posto clínico da Casa do Povo de Amareleja, acto a que esteve presente o delegado do I. N. T., sr. dr. Bento Caldas. Discursaram os srs. eng. António Marvão, presidente da assembleia geral daquela instituição; dr. Ca. Quintiliano, médico do referido organismo; e, por ultimo, o sr. dr. Bento Caldas, que definiu a missão social das Casas do Povo.

A noite haverá uma sessão comemorativa na Casa do Povo de Saboia.

Num abalroamento afundaram-se dois barcos

BUENOS AIRES, 26. — Afundaram-se dois barcos empregados no transporte de arcaia, depois de terem abalroado com o navio inglês «Debrett», de 8.015 toneladas, que saía deste porto, rumo a Liverpool. O «Debrett» colidiu apenas com um dos barcos o qual, por sua vez, foi bater no outro, provocando o afundamento de ambos. — (A. N. I.).

PASTA MEDICINAL
Couto
EVITA estomatites
TRATA doencas da boca

FABRICA PORTUGAL

STUDIO TOM



FOGÕES

DOMÉSTICOS E INDUSTRIAIS
A GÁS DA COMPANHIA, GAZCIDLA
E PROPACIDLA

EFICIENCIA E QUALIDADE

Muitas dezenas de milhares
dos seus fogões em funcionamento

TÉCNICA

adquirida em quase um século
de experiência

GARANTIA



A nossa marca

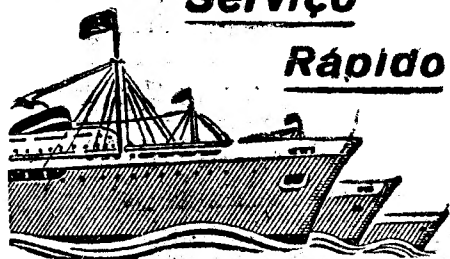
À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Do mais simples fogareiro ao mais complexo fogão

Leiam o jornal
humorístico **fixe**

Serviço

Rápido

de
LuxoFLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRA-
MAR (F.A.N.U.)
LINHAS DODERO
BUENOS AIRES

DESTINOS	PAQUETES	DATA
HAVRE e LONDRES	«LIBERTAD» «URUGUAY»	12 OUTUBRO 2 NOVEMBRO
Funchal - Recife Rio Jan. - Santos Buenos Aires	«ARGENTINA» «LIBERTAD»	8 OUTUBRO 29 OUTUBRO

Para passagens e carga, dirigir-se a:
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES & CIA, LTD.
 Praça Duque da Terceira, 8
 LISBOA Teleg. ANTUNITA
 Telf. 22272
 Sub-Agentes no Porto
SOCIEDADE COMERCIAL OREY & BARROS LEITE, LTD.
 Rua Nova da Alfandega, 80
 Telf. 20775 Teleg. DPREY

António Freire Quinta FALECEU

Sua família cumpre o doloroso
dever de participar a todas as pes-
soas das suas relações e amizade
o seu falecimento e que o funeral
se realiza amanhã, pelas 14 horas,
da Igreja de S. Jorge de Arroios
para o cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA ALMEIDA

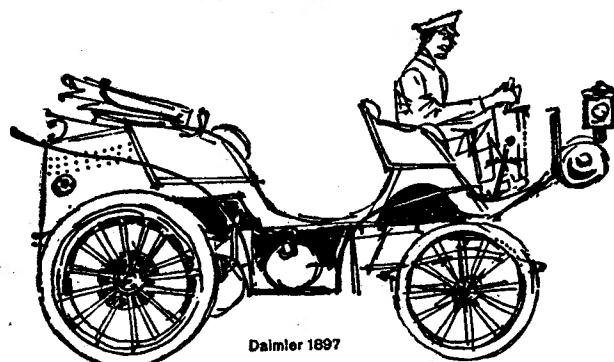
Victorino de Avellar FALECEU

Sua mulher, irmãs, cunhados, so-
brinhos, afilhados e mais família
cumprem o doloroso dever de par-
ticipar que foi Deus Servido cha-
mar à sua Divina Presença o seu
muito querido marido, irmão,
cunhado, tio, padrinho e parente
e que o seu funeral se realiza
amanhã, às 14 horas, saindo da
Igreja de S. João de Deus para ja-
zigo de família em S. Martinho do
Porto. Pelas 11 horas, haverá mis-
sa de corpo presente.



Daimler

APRESENTOU EM 1897 ESTE MODELO



Daimler 1897

Em 1957, ou sejam 60 anos depois,
«DAIMLER» apresenta no nosso Stand os seus
últimos modelos de linhas distintas a preços
acessíveis.

REPRESENTANTE PARA PORTUGAL

AUTO-TRIUNFO, Rua de Santa Maria, 56-F

Feiras internacionais

A C. P. e os Caminhos de Ferro es-
trangeiros concedem reduções em todas
as classes aos visitantes das feiras inter-
nacionais a seguir indicadas:

SUIÇA

Feira de St. Gallen

(de 10 a 20 de Outubro de 1957)

Pedir esclarecimentos:

—na Secção de Informações na esta-
ção de Lisboa (Rossio).
—no Serviço Comercial e do Tráfego
em Lisboa (Santa Apolónia). Telefo-
ne 864181.

O «Diário de Lisboa» vende-se
em ESTREMOZ, na casa Reinaldo
Luna & Irmão, Ld.

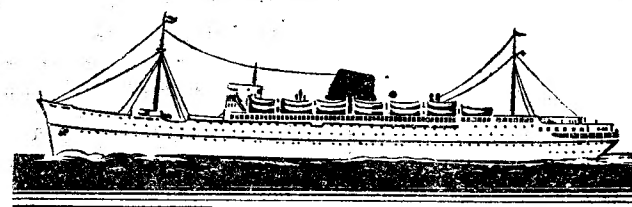
ÁGUA DA BELA VISTA

NATURAL — em garrações de 5
litros e garrafas de litro e 1/2 litro.
GAZEIFICADA — em garrafas
de 1/4 e 1/8

EXIJA ÁGUA DA BELA VISTA

Distribuidores Gerais:

ARTUR PAIVA, LDA.

Rua D. Domingos Jardo, 17-A
Telefone 842474 — LISBOACOMPAGNIE
DI
NAVIGAZIONEFRATELLI GRIMALDI
SICULA OCEANICA S. A.

SERVIÇO COMBINADO

O PAQUETE RÁPIDO «IRPINIA»
EM 12 DE OUTUBRO, PARA:FUNCHAL, LA GUAIRA, CURAÇAO,
KINGSTON E CIUDAD TRUJILLO

Reserva de lugares em 1.ª classe e turística, a preços muito económicos

AGENTES GERAIS
SOCIEDADE MARITIMA ARCONAUTA, LDA.
 122, Avenida D. Carlos I — Telef. 665054 - 672319

AGENTES NO NORTE
AG. MAR. JOHN MORTENSEN, LDA — PORTO
 108, Rua Nova Alfandega — Telet. 22981

Os preparativos nas famílias

para o novo ano de trabalhos escolares

(Continuação da página central)

nhora. Daí a pouco, o professor, revestindo-o de uma auto-autoridade e de uma auto-responsabilidade moral e social que essa criança de há dois meses está longe de atingir — tratá-lo por «senhor».

— O senhor, faça favor!
Quantas perturbações e abalos psicológicos?

A verdade é que a criança que se fez senhor — as raparigas continuarão meninas... — representa nesta nova escala do ensino outros sacrifícios, para muitos os primeiros verdadeiros sacrifícios.

Quanto custa a entrada na escola? Evidentemente, não vamos fazer inventário do vestuário de cada um. Mas ainda neste capítulo se poderá dizer que as lojas se preparam para as primeiras reformas do guarda-roupa. E as montras que o digam — muitas delas cheias de sugestões...

Aqui, a capa impermeável — mais ou menos impermeável... — subiu de 85 para 95 ou 100\$00; as galochas custarão 85 ou 90\$00, os sapatos das raparigas — pelo menos — 135\$00, os dos rapazes 150. Depois, não há apenas os problemas do vestuário. Aqui, não foi só o grau do ensino que dobrou: o das despesas também. As raparigas reirão de comprar, por intermédio dos centros da M. P., o fato e os sapatos de ginástica que importarão em 100\$00. E, se não provarem que são verdadeiramente pobres, o equipamento indumentário da organização (para as graduadas) que importará em cerca de 200\$00. A bata das raparigas subiu de preço — e garridice no fecho — os rapazes só no 6.º e no 7.º anos de Ciências ao entrarem nos laboratórios para os trabalhos práticos conhecerão o gosto daquele invólucro branco, símbolo da sua emancipação total: vão entrar na Universidade técnica, serão senhores doutores em Ciências.

Entretanto, quanto tempo ainda para correr! Esse menino que é hoje, pela primeira vez, «senhor», não deixou de ser criança e seus pais terão de pensar que vai fazer-se homem: é preciso dar-lhe dinheiro para andar sózinho de táxi — sózinho ou com os companheiros — ou para o carro eléctrico ou autocarro. E é preciso que desse dinheiro sobre — nem que umas vezes por outras tenha de andar a pé — para os primeiros cigarros e outras primeiras extravagâncias, incluindo o cinema...

A esse rapazinho que vai agora fazer-se «senhor» e ela que vai ser «senhorinha», tudo isso, porém, está ainda longe da sua imaginação. Será o contacto com a escola secundária, através de alunos mais adiantados, que esse pequeno grande mundo abrupto ou repentinamente se lhes revelará. Por agora, para eles, o que importa é ser aluno de um curso secundário — e poder apalpar, na pasta nova — custará bem mais, para cima dos 45\$00... — aquele pequeno estojo de desenho, maravilha para a sua maravilhosa imaginação... Quanto custou?

As montras das papelarias vêm abaixo com sugestões de vários preços, desde os compassos e alinhalhas avulsas, aos estojos de 25 ou 75\$00...

Mesmo sem falar de livros, de matrículas — 210\$00 — nem das propinas — 100\$00 — o liceu, por exemplo, logo neste começo de Outubro custará os olhos da cara: só em cada um dos infinitos cadernos diários irão 3\$50 (e há liceus que não se limitam a ter cantina: obrigam os alunos a comprar livros e outro material escolar nas casas por eles indicadas!...).

Chegaram as primeiras desilusões

Agora, porém — precisamente, para alguns há pouco mais de um mês — estágio no segundo grau de

O novo ano escolar

Exposição de trabalhos manuais

Inaugura-se no próximo dia 30, às 15 horas, a 1.ª exposição dos trabalhos manuais da Escola Técnica Elemental Francisco de Arruda. Foi convidado para assistir ao acto o sr. subsecretário de Estado da Educação Nacional.

ensino terminou. Deixaram os bancos secundários e vão ser «senhores doutores»: nas escolas superiores do comércio ou da indústria? Nas Faculdades de Medicina, Letras ou Direito?

Que importa, esses «caloiros» que vão pela primeira vez transpor os umbrais da Universidade levam consigo um mundo de pequenas experiências. Dentro das aulas, deixaram de ser «os senhores!». Os mestres, daí a pouco, tratá-los-ão por «vossa excelência»...

Este tratamento define o mais alto grau na escala de ensino: o dos doutores. Mas, muitos deles — que idade têm? Dezassete, vinte anos? — levam consigo graves problemas: pensam em casar-se, um ou outro terá já encargos de família, lutam por um pequeno emprego que os ajude a governar-se e a viver. Têm talvez as solas rotas, as algibeiras vazias — e a alma cheia de desesperos e esperanças.

Fizeram-se homens e mulheres nos dois últimos anos do liceu. O choque, com o meio universitário é possivelmente menos violento. Fumam os mesmos cigarros que os mestres, discutirão com eles a matéria das sebetos — a pequena grande despesa que os salvará dos verdadeiramente grandes encargos dos livros...

Donde vêm, então, esses que passam a futrica ou de capa e batina, as solas rotas e as calças polidas, uma pasta — esta agora de uns centos de escudos... — as cores da Faculdade a bailar-lhes na imaginação?

Muitos serão de Lisboa. Desferem voo do ninho maternal. Outros, porém, virão de longe e aos muitos outros problemas terão de acrescentar o do alojamento...

Os jornais, na secção de anúncios, bem revelam o alvoroço de quem aluga: os que pagam e recebem 250\$00 de quarto «para um ou dois rapazes». Isto, naturalmente, se não optam por alguma «república», lar de congregações religiosas ou da M. P. Quantos aguardam soluções de alojamento oficial? Quantos anseiam libertar-se das garras do orçamento lucrativo, eles

que estão agora a conhecer, á custada experiência, que se acabou a tutelar protecção paternal — porque os pais estão mais pobres ou mais velhos, porque os anjos da inocência, rebelados, querem agora provar-se a dureza da existência?...

Primeira classe, ano novo, vida nova... Quantos sonhos e também quantos receios: começa agora, para os pais, uma escada difícil de subir. Difícil, economicamente, está claro...

Domingo, 29 de Setembro

EXCURSÃO DA C. P. a LAGOS — SAGRES — CABO DE S. VICENTE

(a diferenciação de preços resulta apenas da diferença de classes no trajecto por caminho de ferro) (compreendendo: Vapor — autocarro especial — autocarro — almoço no Restaurante Típico Costa d'Oiro, em Lagos).

PREÇOS ...
1.ª classe ... 230\$00
3.ª classe ... 180\$00

Na automotora especial funciona um serviço volante de bufete a cargo da «Wagons-Lits»

IDA	Horário da Excursão	VOLTA
	VAPOR	
6-40 p.	Lisboa (T. do Paço)	c. 0-05
7-15 c.	Barreiro	p. 23-30
	AUTOMOTORA ESPECIAL	
7-21 p.	Barreiro	c. 23-25
12-05 c.	Lagos (Estação)	p. 18-25
	AUTOCARRO	
12-10 p.	Lagos (Estação)	c. 18-15
12-15 c.	Lagos (Cidade)	p. 18-10
14-00 p.	Lagos (Cidade)	c. 17-30
15-00 c.	Sagres	—
15-30 p.	Cabo	—
15-45 c.	de S. Vicente	p. 16-15

Bilhetes á venda na estação de Lisboa (Rossio) desde as 8 horas do dia 23 do corrente. Lotação limitada.

Repetiram-se hoje

no Parlamento francês os incidentes motivados pelo debate sobre a Argélia

PARIS, 26: — Depois dos incidentes violentos que se registaram, ontem á noite, durante a intervenção do dirigente comunista Jacques Duclos, a Assembleia Nacional prosseguiu esta manhã, em ambiente ainda acalorado, no exame do projecto de estatuto para a Argélia.

Tendo outro orador comunista acusado o Exército da Argélia de «crueldade na repressão», o presidente do Conselho abandonou a sala, em sinal de protesto, acompanhado pelo ministro-residente na Argélia, Robert Lacoste. O mesmo fizeram quase todos os deputados da direita.

A sessão foi, depois, interrompida, porque vários grupos parlamentares manifestaram empenho em reunir-se.

Os deputados moderados fizeram uma diligência instantânea junto de André Le Troquer, presidente da Assembleia Nacional, para que não deixasse o debate sobre a Argélia — o que sucedeu esta manhã, quanto á atitude de Marie Claude Vaillant-Couturier, vice-presidente da sessão, ao permitir acusações ao Exército da Argélia, suscitando protestos muito violentos da direita.

Decorridos os 45 minutos, Bourges-Maunoury, Robert Lacoste e os deputados que os haviam acompanhado regressaram á sala das sessões, mas, logo que o deputado socialista Marcel Merigonde subiu á tribuna dos oradores, defendendo, enérgicamente em nome do Partido Comunista, o projecto de lei-quadro, tal como resulta da plataforma decidida na Conferência de mesa redonda (chefes dos partidos nacionais). O seu discurso foi, porém, completamente abafado por enorme algazarra, em que sobresaiam os insultos permutados entre os comunistas e os sectores das outras alas, ouvindo-se o deputado direitista Tixier Vignancour gri-

tar, dirigindo-se a Marie Vaillant-Couturier: — «Estamos e ser presididos por uma F. L. N.», enquanto que Jacques Soustelle apontava para a extrema esquerda: — «Os inimigos da França estão ali».

Das bancadas das direitas, os deputados insistiam com a presidência, para que suspendesse novamente a sessão, mas a sr. Claude Vaillant-Couturier, deputada comunista que, na qualidade de vice-presidente da Assembleia, presidia á sessão, recusava-se a atendê-los, até que foi resolvido enviar para a mesa uma moção, pedindo a suspensão imediata da sessão.

Tendo decidido que a votação se fizesse com um simples aceno de mão, a presidência, apesar da confusão provocada pelas mãos levantadas, em sinal de aprovação, e os braços ao alto, a gesticular em protestos, declarou que a moção havia sido rejeitada por maioria e ordenou que a sessão prosseguisse.

Em dado momento, ouviu-se a voz de Jacques Soustelle, antigo governador da Argélia, gritar para os comunistas: — «Vocês estiveram sempre ao lado dos inimigos da França».

Finalmente, ás 11 e 55 minutos, reconhecendo a impossibilidade de se prosseguir com os debates, a presidência resolveu suspender os trabalhos e marcar nova sessão para esta tarde. — (F. P. e A. N. I.).

Vulcão em actividade na Guatemala

CIDADE DA GUATEMALA, 26. — O vulcão Santa Guito, na região ocidental da Guatemala, começou, ontem, a actividade, alarmando as aldeias vizinhas.

Até agora, não há notícia de vítimas, mas as culturas sofreram grandes estragos. — (F. P.).



O novo Hertig CERTINA

"O AMIGO CERTO" DE SEMPRE,

valorizado com os últimos melhoramentos da moderna técnica suíça de relojoaria de precisão,

é ainda mais perfeito

SOCIEDADE ANÓNIMA KURTH FRÈRES FABRICA CERTINA GRENCHEN, SUÍÇA

SIDERURGIA NACIONAL

S. A. R. L.



S E D E : Largo da Biblioteca Pública, 3 — LISBOA

CAPITAL AUTORIZADO ... 750:000.000\$00

CAPITAL EMITIDO ... 300:000.000\$00

CAPITAL REALIZADO ... 100:000.000\$00

Sociedade Concessionária do Exclusivo do Estabelecimento e Exploração da Indústria Siderúrgica em Portugal, nos termos do Alvará n.º 13, emitido pelo Ministério da Economia, em 18 de Fevereiro de 1955, e constituída por escritura pública de 23 de Dezembro de 1954

2.ª EMISSÃO

1.º AUMENTO DE CAPITAL

Subscrição de 200.000 acções reservada aos actuais accionistas

CONDIÇÕES DA SUBSCRIÇÃO

- 1.ª — As acções, do valor nominal unitário de Esc. 1.000\$00, serão representadas por títulos de 1, 5, 10, 20, 50 e 100.
- 2.ª — Nos termos do artigo 7.º dos Estatutos e por força da Lei n.º 1.994, de 13 de Abril de 1943, ficará sempre reservada uma parte igual a 60% do capital social a pessoas singulares ou colectivas de nacionalidade portuguesa.
- 3.ª — Os actuais accionistas têm direito de preferência nesta subscrição até ao LIMITE DE 2 ACÇÕES POR CADA UMA DA 1.ª EMISSÃO, para o que deverão apresentar a respectiva cautela nos Estabelecimentos de Crédito referidos na condição 5.ª.
- 4.ª — As acções são oferecidas ao par, nas seguintes condições de pagamento:
 - 50% no acto da subscrição.
 - 50% de 28 de Novembro a 7 de Dezembro do ano corrente.
- 5.ª — A subscrição estará aberta de 28 de Setembro a 7 de Outubro do ano corrente, nos seguintes Estabelecimentos de Crédito e suas Filiais e Agências:
 - Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
 - Banco Aliança
 - Banco Borges & Irmão
 - Banco Burnay
 - Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
 - Banco Fonsecas, Santos & Vianna
 - Banco José Henriques Totta
 - Banco Lisboa & Açores
 - Banco Nacional Ultramarino
 - Banco Pinto & Sotto Mayor
 - Banco Português do Atlântico
 - Crédit Franco-Portugais.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Lisboa, 18 de Setembro de 1957.



APRECIADO PORQUE NA VERDADE DURA, O baton Cutex Stay Fast com super lanolina

Experimente usá-lo uma vez... e ficará encantada, não só com a sua cor refulgente que dura horas e horas mas também com a confiante sensação de radiante beleza que é sua, porque o baton CUTEX Stay Fast, lha dá.

Só CUTEX é preparado com super lanolina, ingrediente notável, verdadeira carícia dos lábios graças à sua deliciosa suavidade, que os conserva sempre tão frescos como o orvalho, e sempre apetitosos.

O CUTEX nunca se embacia nem seca. Sendo o melhor de todos, tem um brilho sedoso que adere aos lábios... não deixa vestígios desagradáveis nas chavenas, nos guardanapos... ou nele! Adquirá o baton CUTEX Stay Fast ainda hoje.

Indicações para aplicar o CUTEX STAY FAST de maneira a conservar-se o dia inteiro:
Passa-se o baton nos lábios. Deixa-se «assentar» dois minutos. Então, remove-se todo o excesso de cor com um papel de seda. O Cutex Stay Fast manter-se-á horas e horas... mesmo depois de um beijo.

Para uma beleza duradoura

O BATON

CUTEX

Stay Fast



Compañia Trasatlántica Española, S. A.

Directo para :

CADIZ, NEW YORK, HABANA
e VERA CRUZ

o paquete rápido espanhol

"GUADALUPE"

esperado em 11 de Outubro p.º fut.º

Recebe passageiros em 1.ª classe e Cabin Class
Carga Geral e de Frigorífico

Também recebe carga com conhecimento directo e com transbordo em CADIZ para os portos de :

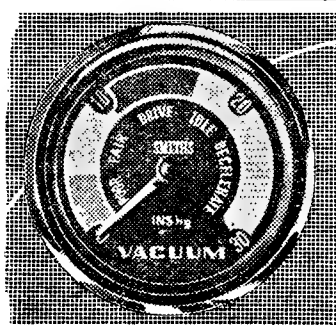
La Guaira, Curaçao, Cartagena, Ciudad Trujillo e San Juan Puerto Rico

Para reserva de passagens e de carga tratar com

OS AGENTES GERAIS :

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21, 1.º — Telefones 24671 e 27258.
Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA



Orientador de condução

SMITHS

PROPORCIONAR-LHE-A :

- Economia de combustível
- Melhores médias
- Melhor utilização do motor

SOC DE LUBRIFICANTES
INGLESSES, LDA.

Telef. 58141 — Lisboa

Leiam o «SEMPRE FIXE»

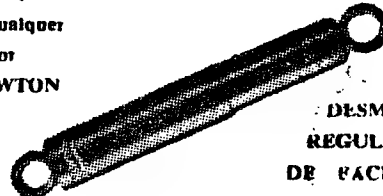
NEWTON

PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe
vendam qualquer
amortecedor

Exija NEWTON



DESMONTÁVEIS

REGULÁVEIS

DE FÁCIL AFINAÇÃO

PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

Representante :

AUTO-FRITTED — Rua de Santa Marta 56

VINHO DE MESA VILA REAL

Representante: SONEVINI — Telefones 727343/665987

Centro de Medicina Dentária

Assistência exclusivamente médica

PREÇOS DE POLICLINICA

Consultas permanentes das 9 às 21 horas

C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 68 41 91

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

EDDY Riviere era um rapaz admirável, encantador, a quem, na secção de Arte Dramática do Conservatório, todos auguravam um bom futuro. Com a sua voz magnífica e impressionável presença de galã, ele representava o ideal para todos as raparigas. E quando distinguia alguma delas, combinando a mais inocente entrevista, entre as colegas do Conservatório logo se levantava uma infundável murmuração de apreciações, despeitos e invejas.

Aquela que ele escolhesse podia considerá-la verdadeiramente privilegiada e arquitectar sonhos, num mundo de ilusões que, de um momento para o outro, talvez desabasse como um castelo de cartas, ao mais ligeiro capricho de Eddy. Mas, que importava isso? Bastava, o nome de Eddy Riviere para despertar toda a gama de emoções, de sensações deliciosas, as alegrias e projectos vários — como um prelúdio de felicidade.

Era o que, naquele dia, se passava com Odette, a quem Eddy marcara uma entrevista, deixando-se embalar por doces quimeras, que a levavam, como brisas fagueiras, para o mundo encantado do imprevisível e do amor.

Sair com Eddy era, antecipadamente, uma alegria, em grande alvoroço íntimo. E tinha de procurar uma *toilette* adequada à desse *dandy*, mas, naquele momento, ela verificava que não tinha um vestido digno de tal honra. Para convencer a mãe desse facto, que considerava uma verdadeira desgraça, ela empregava toda a sua eloquência, persuadindo a plácida Madame Flavie de que era necessário comprar alguns metros de tecido, com os quais confeccionaria um vestido, servindo-se de toda a sua habilidade, a fim de evitar despesas. Madame Flavie devia compreender que um encontro com Eddy Riviere seria, talvez, o caminho para um belo futuro. Na vida abrem-se portas sobre cujos limiares não há que hesitar em deixar o ruído da seda.

Assim, Odette conseguia que Madame Flavie optasse por um tecido cinzento-pérola. Radiante, levou-o para casa e desenhou um lindo modelo, muito simples, mas cujas linhas faziam realçar a sua esbelta figura. Além disso, a cor do vestido harmonizava-se admiravelmente com os seus olhos de um tom cinzento-esverdeado, as suas madeixas castanhas e a sua fisionomia de radiosa frescura.

— Quem sabe?! — dizia para si, enquanto costurava. Talvez, um dia, me chamem a bela Madame Riviere, a esposa do grande actor Eddy Riviere!

Daria com ele a volta ao Mundo. Representaria a seu lado e quando, algum dia, recuasse no tempo, num desses saítos bruscos do passado, meditando em tudo isso, seria ao seu vestido cinzento-pérola que atribuiria toda a sua felicidade, àquela tecido que, agora, os seus dedos nervosos e felizes confeccionavam.

Uma pequena prova, e Odette verificou que estava tudo bem. Madame Flavie pensava que era um bom entretenimento ouvir as contínuas tiradas de Racine ou ver aqueles dramas que faziam vibrar de emoção. Pelo menos, passavam umas horas tranquilas.

O vestido avançava depressa. E moldava maravilhosamente o corpo de Odette. Que mangas! Aquilo era já como a primeira entrada no mundo dos sonhos que se realizavam.

Um toque de campainha quebrou o silêncio e interrompeu esses deliciosos sonhos. Era preciso levantar-se naquele momento crítico em que pregava cuidadosamente com alfinetes as mangas nas costas, para não ficar com uma largura de ombros de mastodonte ou uma bossa e pudesse mostrar essa verdadeira elegância que o olhar arguto e exercitado de Eddy sabia discernir.

Odette quase tombou quando viu á porta a sua colega Amélia. Um arrepiro percorreu-lhe a espinha. Amélia! Era a perdição! Pondo-se ela a falar, não havia foras do Céu ou da Terra que pudessem interrompê-la. E o tempo corria! Mais do que isso — voava! Tinha de coser as mangas, vestir-se, pentear-se, pôr o pó de arroz e correr ao jardim onde Eddy a esperaria!

— Não te incmodo, não é verdade?! — perguntou-lhe Amélia.

— Não, não! — murmurou Odette, mordendo os lábios.

Madame Flavie —: leva outro vestido. E' mais simples!

— Não, mamã... E' impossível! Compreendes... Tenho de apresentar-me diante de Eddy.

E Odette quase chorava.

— Então, escuta: veste-o mesmo sem mangas, com o teu casaquinho de veludo... Tanto mais que faz calor!

A bem dizer, não havia muito calor. Mas Odette seguiu os conselhos da mãe. Pôs o colar ao pescoço, penteou-se, colocou um elegante chapéu, emplumado com uma pena de pavão, e, em poucos minutos, ficou muito elegante, mesmo sem mangas no vestido novo.

Madame Flavie —: leva outro vestido. E' mais simples!

— Não, mamã... E' impossível! Compreendes... Tenho de apresentar-me diante de Eddy.

E Odette quase chorava.

— Então, escuta: veste-o mesmo sem mangas, com o teu casaquinho de veludo... Tanto mais que faz calor!

A bem dizer, não havia muito calor. Mas Odette seguiu os conselhos da mãe. Pôs o colar ao pescoço, penteou-se, colocou um elegante chapéu, emplumado com uma pena de pavão, e, em poucos minutos, ficou muito elegante, mesmo sem mangas no vestido novo.

Madame Flavie —: leva outro vestido. E' mais simples!

— Não, mamã... E' impossível! Compreendes... Tenho de apresentar-me diante de Eddy.

E Odette quase chorava.

— Então, escuta: veste-o mesmo sem mangas, com o teu casaquinho de veludo... Tanto mais que faz calor!

A bem dizer, não havia muito calor. Mas Odette seguiu os conselhos da mãe. Pôs o colar ao pescoço, penteou-se, colocou um elegante chapéu, emplumado com uma pena de pavão, e, em poucos minutos, ficou muito elegante, mesmo sem mangas no vestido novo.

O galã requestado

Texto integral
do conto de
Jane Ceitac

Certamente, não ia dizer á sua camarada e amiga que ela própria estava a fazer o seu vestido. Amélia queria ver o tecido, comentar o modelo e o corte, que depois copiaria... Havia uma tábua de salvação: preparar o chá, mandar a criada comprar umas bolachas torradas de que ela muito gostava. Podia comê-las todas, não se importava, desde que se fosse logo embora, uma vez satisfeita a sua gulodice. Mas ela começou a saborear o chá, aos pequenos goles, e a trincar as bolachas com voluptuosas dentadas. Tinha a tarde livre, sem preocupações ou quaisquer desses acontecimentos que abrem na vida um eterno parágrafo.

— Sabes o que devemos fazer? — sugeriu Amélia, antes de ter acabado de beber o chá. São quatro horas, abre o aparelho de rádio... E' a hora do chá-dancante.

Ouvindo isto, Odette teve uma ideia: — Não preferes que te mostre a nova peça em ensaios? Eddy tem o papel principal. Empréstamos-ta para a leres descansada, em casa, ao calor do fogão.

— Pois sim: dá-ma cá! Mas posso folheá-la aqui mesmo, enquanto ouvimos a rádio!

— Que ideia! Não podes fazer as duas coisas ao mesmo tempo! — Não sei porquê! Tanto mais que, neste momento, Eddy interessa-me extraordinariamente...

Odette sentia-se esmagada; e, com muito custo, foi esconder o vestido, que estava quase acabado, enquanto Amélia lia a peça, ao mesmo tempo a beber o chá com enervante lentidão. De subito, retiniu a campainha do telefone. Era a salvadora!

Odette voltou depressa:

— Desculpa-me: tenho de sair com a minha mãe! Trata-se de um caso urgente!

— Está bem: saio imediatamente! Não te incomodo...

E saiu logo. Mas a noite aproximava-se e o vestido esperava, ainda sem mangas, mutilado, trágico, sem expressão. Que fazer?

— Ouve, minha filha — sugeriu

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL - Gravador - R. Nova do Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha.

Madame Flavie —: leva outro vestido. E' mais simples!

— Não, mamã... E' impossível! Compreendes... Tenho de apresentar-me diante de Eddy.

E Odette quase chorava.

— Então, escuta: veste-o mesmo sem mangas, com o teu casaquinho de veludo... Tanto mais que faz calor!

A bem dizer, não havia muito calor. Mas Odette seguiu os conselhos da mãe. Pôs o colar ao pescoço, penteou-se, colocou um elegante chapéu, emplumado com uma pena de pavão, e, em poucos minutos, ficou muito elegante, mesmo sem mangas no vestido novo.

Madame Flavie —: leva outro vestido. E' mais simples!

— Não, mamã... E' impossível! Compreendes... Tenho de apresentar-me diante de Eddy.

E Odette quase chorava.

— Então, escuta: veste-o mesmo sem mangas, com o teu casaquinho de veludo... Tanto mais que faz calor!

A bem dizer, não havia muito calor. Mas Odette seguiu os conselhos da mãe. Pôs o colar ao pescoço, penteou-se, colocou um elegante chapéu, emplumado com uma pena de pavão, e, em poucos minutos, ficou muito elegante, mesmo sem mangas no vestido novo.

Madame Flavie —: leva outro vestido. E' mais simples!

— Não, mamã... E' impossível! Compreendes... Tenho de apresentar-me diante de Eddy.

E Odette quase chorava.

— Então, escuta: veste-o mesmo sem mangas, com o teu casaquinho de veludo... Tanto mais que faz calor!

A bem dizer, não havia muito calor. Mas Odette seguiu os conselhos da mãe. Pôs o colar ao pescoço, penteou-se, colocou um elegante chapéu, emplumado com uma pena de pavão, e, em poucos minutos, ficou muito elegante, mesmo sem mangas no vestido novo.

Madame Flavie —: leva outro vestido. E' mais simples!

— Não, mamã... E' impossível! Compreendes... Tenho de apresentar-me diante de Eddy.

E Odette quase chorava.

— Então, escuta: veste-o mesmo sem mangas, com o teu casaquinho de veludo... Tanto mais que faz calor!

A bem dizer, não havia muito calor. Mas Odette seguiu os conselhos da mãe. Pôs o colar ao pescoço, penteou-se, colocou um elegante chapéu, emplumado com uma pena de pavão, e, em poucos minutos, ficou muito elegante, mesmo sem mangas no vestido novo.

Madame Flavie —: leva outro vestido. E' mais simples!

— Não, mamã... E' impossível! Compreendes... Tenho de apresentar-me diante de Eddy.

E Odette quase chorava.

— Então, escuta: veste-o mesmo sem mangas, com o teu casaquinho de veludo... Tanto mais que faz calor!

A bem dizer, não havia muito calor. Mas Odette seguiu os conselhos da mãe. Pôs o colar ao pescoço, penteou-se, colocou um elegante chapéu, emplumado com uma pena de pavão, e, em poucos minutos, ficou muito elegante, mesmo sem mangas no vestido novo.

Madame Flavie —: leva outro vestido. E' mais simples!

— Não, mamã... E' impossível! Compreendes... Tenho de apresentar-me diante de Eddy.

E Odette quase chorava.

— Então, escuta: veste-o mesmo sem mangas, com o teu casaquinho de veludo... Tanto mais que faz calor!

A bem dizer, não havia muito calor. Mas Odette seguiu os conselhos da mãe. Pôs o colar ao pescoço, penteou-se, colocou um elegante chapéu, emplumado com uma pena de pavão, e, em poucos minutos, ficou muito elegante, mesmo sem mangas no vestido novo.

Madame Flavie —: leva outro vestido. E' mais simples!

— Não, mamã... E' impossível! Compreendes... Tenho de apresentar-me diante de Eddy.

E Odette quase chorava.

— Então, escuta: veste-o mesmo sem mangas, com o teu casaquinho de veludo... Tanto mais que faz calor!

A bem dizer, não havia muito calor. Mas Odette seguiu os conselhos da mãe. Pôs o colar ao pescoço, penteou-se, colocou um elegante chapéu, emplumado com uma pena de pavão, e, em poucos minutos, ficou muito elegante, mesmo sem mangas no vestido novo.

Madame Flavie —: leva outro vestido. E' mais simples!

— Não, mamã... E' impossível! Compreendes... Tenho de apresentar-me diante de Eddy.

E Odette quase chorava.

— Então, escuta: veste-o mesmo sem mangas, com o teu casaquinho de veludo... Tanto mais que faz calor!

A bem dizer, não havia muito calor. Mas Odette seguiu os conselhos da mãe. Pôs o colar ao pescoço, penteou-se, colocou um elegante chapéu, emplumado com uma pena de pavão, e, em poucos minutos, ficou muito elegante, mesmo sem mangas no vestido novo.

Madame Flavie —: leva outro vestido. E' mais simples!

— Não, mamã... E' impossível! Compreendes... Tenho de apresentar-me diante de Eddy.

E Odette quase chorava.

— Então, escuta: veste-o mesmo sem mangas, com o teu casaquinho de veludo... Tanto mais que faz calor!

A bem dizer, não havia muito calor. Mas Odette seguiu os conselhos da mãe. Pôs o colar ao pescoço, penteou-se, colocou um elegante chapéu, emplumado com uma pena de pavão, e, em poucos minutos, ficou muito elegante, mesmo sem mangas no vestido novo.

Madame Flavie —: leva outro vestido. E' mais simples!

— Não, mamã... E' impossível! Compreendes... Tenho de apresentar-me diante de Eddy.

E Odette quase chorava.

— Então, escuta: veste-o mesmo sem mangas, com o teu casaquinho de veludo... Tanto mais que faz calor!

A bem dizer, não havia muito calor. Mas Odette seguiu os conselhos da mãe. Pôs o colar ao pescoço, penteou-se, colocou um elegante chapéu, emplumado com uma pena de pavão, e, em poucos minutos, ficou muito elegante, mesmo sem mangas no vestido novo.

Madame Flavie —: leva outro vestido. E' mais simples!

— Não, mamã... E' impossível! Compreendes... Tenho de apresentar-me diante de Eddy.

E Odette quase chorava.

— Então, escuta: veste-o mesmo sem mangas, com o teu casaquinho de veludo... Tanto mais que faz calor!

A bem dizer, não havia muito calor. Mas Odette seguiu os conselhos da mãe. Pôs o colar ao pescoço, penteou-se, colocou um elegante chapéu, emplumado com uma pena de pavão, e, em poucos minutos, ficou muito elegante, mesmo sem mangas no vestido novo.

Madame Flavie —: leva outro vestido. E' mais simples!

— Não, mamã... E' impossível! Compreendes... Tenho de apresentar-me diante de Eddy.

E Odette quase chorava.

— Então, escuta: veste-o mesmo sem mangas, com o teu casaquinho de veludo... Tanto mais que faz calor!

A bem dizer, não havia muito calor. Mas Odette seguiu os conselhos da mãe. Pôs o colar ao pescoço, penteou-se, colocou um elegante chapéu, emplumado com uma pena de pavão, e, em poucos minutos, ficou muito elegante, mesmo sem mangas no vestido novo.

Madame Flavie —: leva outro vestido. E' mais simples!

— Não, mamã... E' impossível! Compreendes... Tenho de apresentar-me diante de Eddy.

E Odette quase chorava.

— Então, escuta: veste-o mesmo sem mangas, com o teu casaquinho de veludo... Tanto mais que faz calor!

A bem dizer, não havia muito calor. Mas Odette seguiu os conselhos da mãe. Pôs o colar ao pescoço, penteou-se, colocou um elegante chapéu, emplumado com uma pena de pavão, e, em poucos minutos, ficou muito elegante, mesmo sem mangas no vestido novo.

Madame Flavie —: leva outro vestido. E' mais simples!

— Não, mamã... E' impossível! Compreendes... Tenho de apresentar-me diante de Eddy.

E Odette quase chorava.

— Então, escuta: veste-o mesmo sem mangas, com o teu casaquinho de veludo... Tanto mais que faz calor!

A bem dizer, não havia muito calor. Mas Odette seguiu os conselhos da mãe. Pôs o colar ao pescoço, penteou-se, colocou um elegante chapéu, emplumado com uma pena de pavão, e, em poucos minutos, ficou muito elegante, mesmo sem mangas no vestido novo.

Madame Flavie —: leva outro vestido. E' mais simples!

— Não, mamã... E' impossível! Compreendes... Tenho de apresentar-me diante de Eddy.

E Odette quase chorava.

— Então, escuta: veste-o mesmo sem mangas, com o teu casaquinho de veludo... Tanto mais que faz calor!

A bem dizer, não havia muito calor. Mas Odette seguiu os conselhos da mãe. Pôs o colar ao pescoço, penteou-se, colocou um elegante chapéu, emplumado com uma pena de pavão, e, em poucos minutos, ficou muito elegante, mesmo sem mangas no vestido novo.

Madame Flavie —: leva outro vestido. E' mais simples!

— Não, mamã... E' impossível! Compreendes... Tenho de apresentar-me diante de Eddy.

E Odette quase chorava.

— Então, escuta: veste-o mesmo sem mangas, com o teu casaquinho de veludo... Tanto mais que faz calor!

A bem dizer, não havia muito calor. Mas Odette seguiu os conselhos da mãe. Pôs o colar ao pescoço, penteou-se, colocou um elegante chapéu, emplumado com uma pena de pavão, e, em poucos minutos, ficou muito elegante, mesmo sem mangas no vestido novo.

Madame Flavie —: leva outro vestido. E' mais simples!

TAUROMAQUIA

A corrida do Montepio de Toureiros

A famosa corrida madrileña do Montepio de Toureiros tem equivalente nesta que o Sindicato Nacional vem promovendo para o seu fundo de assistência.

A de ontem, em Algés, teve menos publico do que seria de esperar e os touros e novilhos não corresponderam ás esperanças dos oferentes. Tão manso foi o primeiro que Simão da Veiga só o conseguiu convencer para uma farpa, mas era bravito o do sr. David Teles e Fernando Salgueiro cravou bem quatro ferros, dando volta á arena com o forçado António de Carvalho que pegou bem.

Manso foi o novilho de António dos Santos, que pediu outro que também havia de ser manso, e manso foi o de Joaquim Marques.

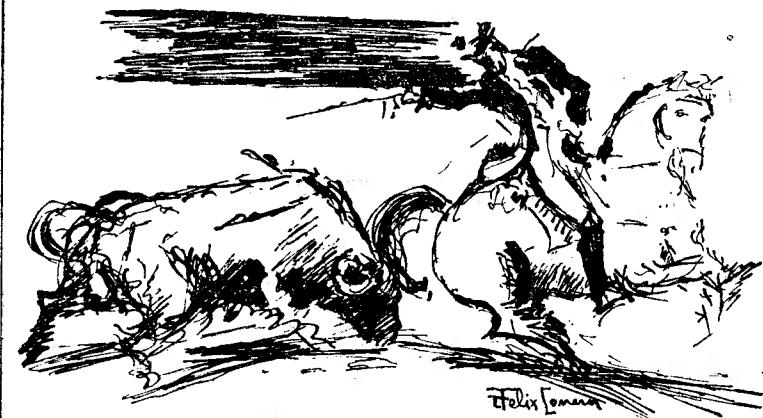
O Sevilhano António Vazquez arrancou as primeiras palmas num

Agostinho Coelho

Agostinho Coelho vai ser, no seu 45.º ano de valente profissional, homenageado com um festival, em Algés, na tarde de 5 de Outubro, com cavaleiros-amadores e vários «diestros» que oportunamente serão todos anunciados, sendo-lhe a praça generosamente cedida pelo empresário Manuel dos Santos.

Acabaram as orelhas

MADRID, 26 — O Congresso Espanhol de clubes tauromáquicos terminou com a aprovação de algumas conclusões dignas de aplauso, como a de pedir que se acabe com o corte de mais de uma orelha, e a da reforma das «puyas» dos ferros picadores. Os touros, em corridas de matadores, deverão ter mais de quatro anos, com cinco hervas, não poderão ter as pontas cortadas nem sofrer manobras clandestinas para lhes diminuir o poder. — (Efe)



Vida religiosa

Peregrinação de escuteiros ao Santuário de Fátima

Uma equipa de escuteiros católicos de Lisboa está a organizar uma peregrinação, a pé, ao Santuário de Fátima, em comemoração do quadragésimo aniversário das aparições marianas e do ano jubilar do escutismo. Os peregrinos portadores duma candeia que será acesa, no lampadário da Capelinha das Aparições, ao mesmo tempo que as dos representantes de todas as Regiões do País, que á Cova da Iria se deslocam para o efeito e que serão transportadas para todo o Portugal Escuteiro, de modo a que, até ao fim do mês de Outubro brilhe em toda a terra lusitana a «Luz de Maria». O assistente da peregrinação será o rev. padre João Ferreira, vigário-geral de Tomar.

As inscrições estão abertas na sede regional — Rua da Fé, 53-2.º.

As comemorações

do 24.º aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional

AVEIRO, 25 (Pelo telefone) — Começa no próximo domingo, no distrito de Aveiro, um período de comemorações do 24.º aniversário da promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional.

Os primeiros actos das referidas comemorações realizam-se em Valongo do Vouga e constarão de uma concentração de todos os dirigentes corporativos, ás 10 horas, em Arrancada do Vouga, missa, visita á Casa do Povo daquela importante freguesia, sessão solene, durante a qual discursarão o presidente e o delegado do I. N. T. P., sr. dr. Jorge da Fonseca Jorge, e almoço de confraternização.

Outros actos comemorativos se realizarão noutros pontos do distrito.

Fátima

12 a 13 de Outubro

visitando
Santarém, Castelo do Bode, Tomar, Batalha, Alcobaça, Nazaré, etc.

Preço 120\$00

Saída: 7.30 de sábado

Viagem Directa

Saída: 14 horas de sábado

Preço 100\$00

Companhia Sintra-Atlântico

Rua da Glória, 43 — Telef. 20267

Chás Medicinais «HERBIS»

Usados na Alemanha há 50 anos

HERBIS N.º 1	HERBIS N.º 4	HERBIS N.º 8
Dissolvente do ácido úrico	Alza e más digestões	Fígado e vesícula
HERBIS N.º 2	HERBIS N.º 5	HERBIS N.º 9
Regularizador da circulação	Contra bronquites	Contra a hemorroidal
HERBIS N.º 3	HERBIS N.º 6	HERBIS N.º 10
Depurativo do Sangue	Nervos e insónias	Tónico do coração
	HERBIS N.º 7	HERBIS N.º 11
	Rins e Bexiga	Laxativo suave

Preparados segundo formulas do Dr. E. Richter, de Munich

PACOTES DE 100 GRAMAS

CURSOS PRÁTICOS

— DE —

GUARDA-LIVROS | AJUDANTES
CORRESPONDENTES | DACTILOGRAFOS

AMBOS OS SEXOS, A HORAS DIFERENTES

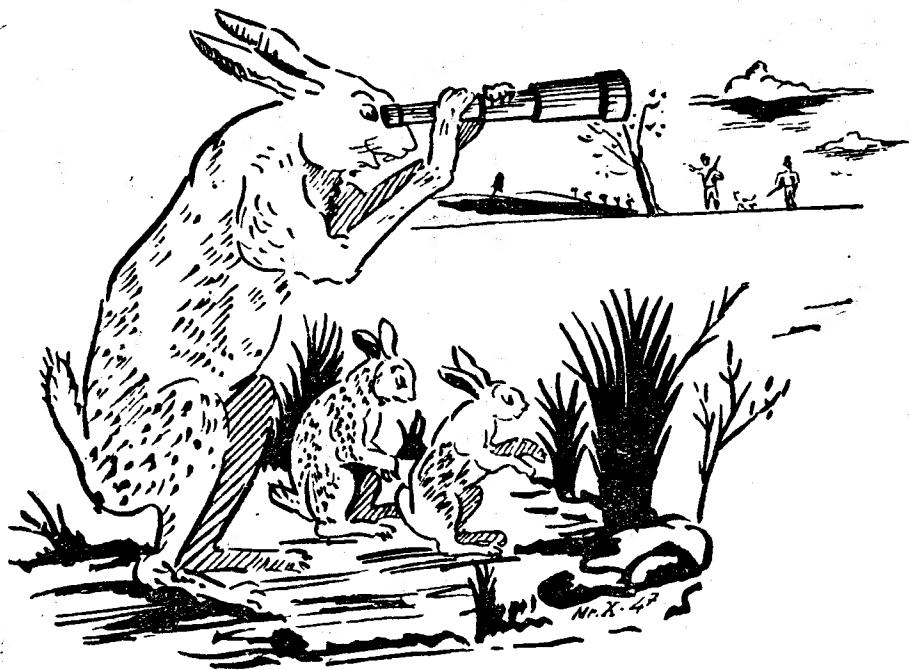
Pedir folheto elucidativo à

ESCOLA PORTUGUESA DE COMÉRCIO

EXTERNATO

40, Rua Antero de Quental, 42 — Telefone 42073 — LISBOA

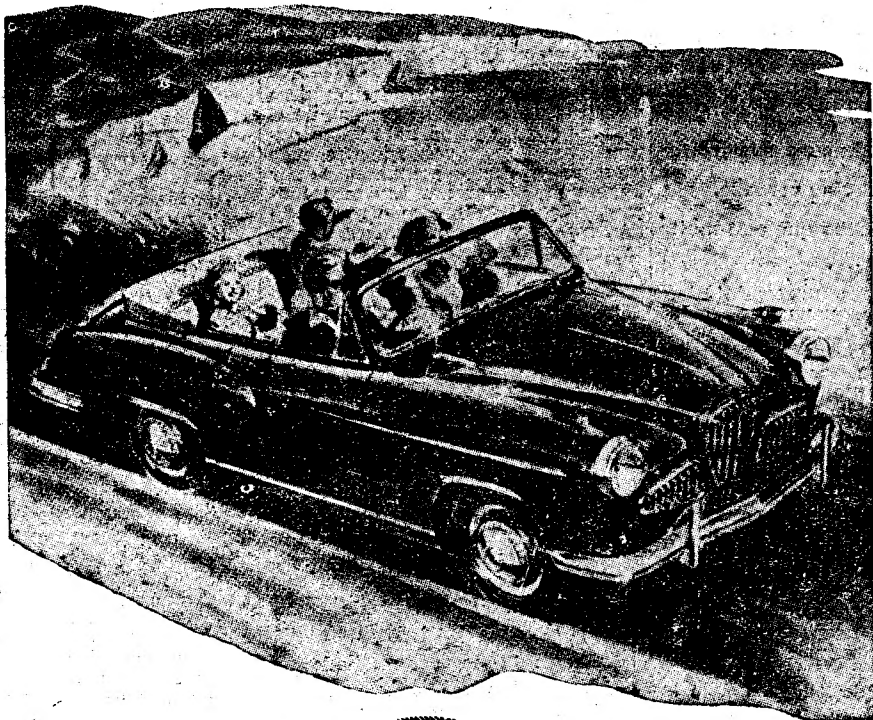
VIGILÂNCIA DE MÃE



Ante o perigo que se aproxima, esta fêmea procura um refúgio seguro para os seus filhos. De longe, ela percebe que estes caçadores são bons atiradores, que se distinguem perfeitamente dos outros pelas camisas, calças e blusões que usam.

ADÃO CAMISEIROS
EXPÕE NAS SUAS MONTRAS A MAIOR
«CAMUFLAGEM» PARA CAÇADORES
238, Rua Augusta, 240

AS SUAS FÉRIAS DEPENDEM DO BOM FUNCIONAMENTO DO SEU CARRO



E nenhum óleo como o

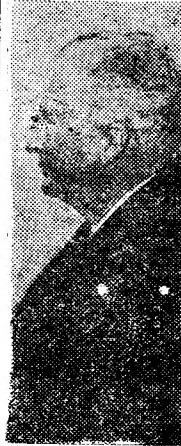


melhor lho poderá garantir

UMA OBRA PRIMA EM ÓLEO

DE LUTO

Arquiduque José Francisco de Habsburgo



Arquiduque José Francisco de Habsburgo

Da capela da sua residência em Carcavelos, Casal da Serra, para o cemitério de S. Domingos de Rana, e mais tarde para Regensburg, na Alemanha, efectua-se amanhã, ao meio-dia, o funeral do arquiduque de Habsburgo, José Francisco, que desde há tempos vivia em Portugal. Contava 62 anos, era casado com a arquiduquesa Ana de Saxe e deixa oito filhos, um dos quais o arquiduque José Arbad, de Austria, que veio assistir á morte de seu pai, acompanhado por sua esposa, a arquiduquesa Maria de Austria, princesa de Lowenstein-Wertheim-Rosenberg.

José Francisco Leopoldo António Inácio Maria era sobrinho-neto, por linha materna, do imperador Francisco José, de Austria. Tinha o posto de tenente-coronel do antigo exército húngaro, era cavaleiro da Ordem de Tosão de Ouro, Grã-Cruz de Honra da Ordem Soberana de Malta, cavaleiro da Ordem de Santo Humberto e lugar-tenente da Ordem do Santo Sepulcro na Hungria. Muito dado á musica, realizou, na maior intimidade, alguns concertos de órgão em Portugal, onde granjeara amizades e simpatias. Trata do funeral a Agência Alves, da Rua Nova da Trindade.

D. Bárbara Ribeiro da Cruz Esperança

Faleceu a sr.ª D. Bárbara Ribeiro da Cruz Esperança, de 75 anos, viúva, natural de Vila Real de Santo António, mãe da sr.ª D. Rita Cesária Esperança Lobo Brandão. O corpo será amanhã, ás dez horas, trasladado da igreja da Costa da Caparica para a capela do cemitério dos Prazeres, onde o funeral se realiza ás 12 horas.

Vitorino Gomes de Avelar

Faleceu o sr. Vitorino Gomes de Avelar, de 59 anos, natural de S. Martinho do Porto, casado com a sr.ª D. Maria da Glória Vaz Monteiro e Silva Avelar. O extinto, que durante a guerra exerceu funções no Instituto de Combustíveis, era ultimamente inspector da M. A. B. O. R. e prestava colaboração técnica ás organizações desportivas do Automóvel Clube. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, ás 14 horas, da igreja de S. João de Deus para jazigo de família no cemitério de S. Martinho do Porto. Ás 11 horas será celebrada missa de corpo presente.

Josué Carlos Correia

Faleceu o sr. Josué Carlos Correia, de 71 anos, empregado da Casa Palmela, pai da sr.ª D. Maria Cristina Correia, que trabalhou na B. B. C., de Londres. O funeral sai amanhã, ás 10 horas, da Rua dos Prazeres, 90, r/c.

Barbara Ribeiro da Cruz Esperança FALECEU

Rita Cesária Esperança Lobo Brandão, seu marido e mais família, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, a sua muito querida mãe, sogra e parente. Amanhã, pelas 10 horas, sairá da Igreja Paroquial da Costa da Caparica, para a Capela do cemitério dos Prazeres, de onde pelas 12 horas se realizará o funeral.

AGÊNCIA BARATA

D. Maria Emilia Crespo Santos Garcia

VORA, 26. — Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria Emilia Crespo de Sá Gomes Santos Garcia, de 78 anos, natural de Penamacor, viúva do sr. eng. dr. Joaquim Manuel dos Santos Garcia, que foi chefe da Brigada Técnica da XII Região Agrícola, e irmã do sr. Alvaro de Sá Gomes, tesoureiro da Fazenda Publica, e da sr.ª D. Balbina Emilia Crespo de Sá Gomes. O funeral realizou-se para jazigo de família, no cemitério desta cidade.



MATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO

EQUIPAMENTOS COMPLETOS PARA UMA MODERNA ESTACÃO DE SERVIÇO

OS MOTORES PNEUMÁTICOS DAS BOMBAS DE LUBRIFICAÇÃO SÃO GARANTIDOS POR VINTE SETE MESES

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

AUTO-LUSITANIA
AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79 LISBOA

EXCURSÃO DA C. P. a VISEU E TERMAS DE S. PEDRO DO SUL — FEIRA DE S. MATEUS EM VISEU

3.ª classe — Preço 250\$00 compreendendo: Dia 5 — Jantar e dormida na Pensão Central em Viseu.

Dia 6 — Pequeno almoço na mesma Pensão — transporte em autocarro entre a estação de S. Pedro do Sul e Termas — almoço no Grande Hotel Lisboa.

Os srs. excursionistas poderão, de sua conta, utilizar o restaurante da «Wagons-Lits» para o almoço do dia 5 e jantar do dia 6.

HORARIO DA EXCURSAO

	h.
Lisboa (Santa Apolónia)	p. 8-37
Santa Comba Dão	c. 13-05
Viseu	p. 13-09
	c. 15-01
VOLTA — Dia 6	
	h.
Viseu	p. 9-35
S. Pedro do Sul	c. 10-11
Termas S. Pedro do Sul	p. 16-14
	c. 19-30
Aveiro	p. 19-39
Lisboa (Santa Apolónia)	c. 23-35

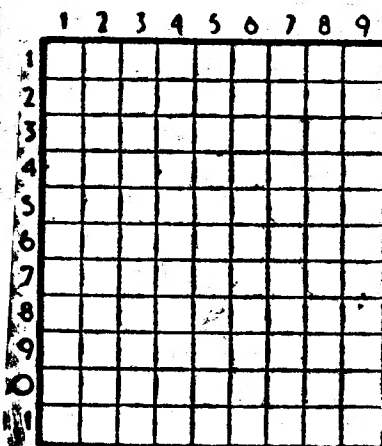
Bilhetes á venda na estação de Lisboa (Rossio) desde as 8 horas do dia 23 do corrente. Lotação muito limitada, encerrando-se a venda de bilhetes no dia 28 do corrente, impreterivelmente.

DIÁRIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 2028



HORIZONTAIS: 1 — Grande ilha do Mediterrâneo. 2 — Pedra de altar. Figura. A mim. 3 — Batráquio. Símbolo químico do cromo. Ribeira que corre para a formação do Sorraia. 4 — Utensílio de lavagem. Enrubesça. 5 — Povoação do concelho de São Tiago do Cacém. 6 — Deus dos rebanhos e pastores. 550 em romano. 7 — Que tem poros. 8 — Vias. Medida chinesa. 9 — Animal doméstico. Siga. Preposição. 10 — Artigo definido. Letra grega. Certa. 11 — Astros de cauda luminosa.

VERTICAIS: 1 — Nome de mulher. Cenas. 2 — Côlera. Príncipe iraniano. Dirigias-te. 3 — Entre nós. Base. Sustentado. 4 — Nome de um rei de Portugal. Poeta. 5 — Pátria. Cheguei. 6 — Símbolo químico do iodo. Santanário. 7 — Nome de um astro. Nota musical. Antigo nome da nota musical dó. 8 — Maior. Oferta. Nome de mulher. 9 — Messes. Gostas muito de.

Solução do problema n.º 2027

HORIZONTAIS: 1 — Manutenção. 2 — Ali. Uras. 3 — Gê. Abas. 4 — Ar. Ai. 5 — Par. Iate. 6 — Ardorosas. 7 — Riam. Sim. 8 — Em. AC. 9 — Anos. Li. 10 — Riom. Tom. 11 — Dissoluto.

VERTICAIS: 1 — Maga. Ares. 2 — Ale. Prim. Ri. 3 — II. Cada. Ais. 4 — Romanos. 5 — Tuba. Coma. 6 — Eras. 7 — Nas. Ásia. Tu. 8 — Os. Atam. Lot. 9 — Fies. Cimo.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Marques — Estrada de Benfca, 648. Tel. 780096; Vitec — Estrada de Benfca, 300-A. Tel. 780548; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide. Tel. 780181; Laranjeiras (Das) — R. Filipe da Mata, 160-162. Tel. 761035; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C. Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124. Tel. 779332; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C. Tel. 721409; Alentejo — Avenida da Igreja, 28-B. Tel. 777282; Belmar — Avenida de Roma, 53-A. Tel. 776314; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 22-A. Tel. 720820; Cardote, Ld. — Avenida Visconde Valmor, 28-A-B-C, junto à Avenida da República. Tel. 772291; Santa Maria — Av. 5 de Outubro, 283-A (próximo à Av. 28 de Maio). Tel. 763016; Bairro Azul (Do) — Avenida Ressaou Garcia, 7-A. Tel. 51451; Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25 (ao Matadouro). Tel. 53468; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação. Tel. 399216; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13. Tel. 391136; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C. Tel. 720703; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9. Tel. 840125; Anunciada — Rua do Vigário, 74. Tel. 23760; Progressiva — Rua de Santa Maria, 18. Tel. 863619; Dimar, Ld. — Rua Conde de Monsaraz, 17-B. Tel. 842533; Oriente — Rua Lopes, 120. Tel. 843381; Aliança — Avenida Almirante Reis, 145-B-C. Tel. 50487; Renascença — R. Damasceno Monteiro, 104-A-B. Tel. 831504; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F. Tel. 49478; Vieira Borges — Rua Alexandre Herculanio, 28. Tel. 40536; Imparcial — Rua General Taborda, 28. Tel. 680931; Porfiro — Rua Francisco Metrass, 59. Tel. 683349; Aurélio Rego — Calçada da Estrela, 139. Tel. 661758; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63. Tel. 611454; Lúcia Almeida — Calçada da Ajuda, 170. Tel. 637318; Santo Amaro — Rua Filinto Elísio, 29-A-B. Tel. 637070; Probiidade — Rua de Alcantara, 15-A-B. Tel. 638589; Infante Santo — Rua

do Olival, 290. Tel. 661003; Marcos do Nascimento — Calçada do Marques de Abrantes, 36-A. Tel. 664238; Andrade, Ld. — Rua do Alecrim, 125. Tel. 23446; A — Oliveira — Rua D. Pedro V, 123-125. Tel. 27880; Veiga, Suc. — Rua da Conceição, 42. Tel. 26347; Internacional, Ld. — R. Aurea, 228. Tel. 22017 e 30203 — A.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 18: Resumo do programa — Noticiário — Danças; 18 e 30: Musica ligeira sinfónica; 18 e 45: Canções hispano-americanas; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e encerramento.

Programa «A» — A's 19: Mocidade, programa da M. P.; 19 e 30: Canções e orquestras; 19 e 45: Ares da nossa terra; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Orquestras típicas; 20 e 30: Operetas; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Orquestras ligeiras; 21 e 30: 14.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Carlos Malheiro Dias: «A Paixão de Maria do Céu», por Lourenço Rodrigues; 21 e 50: Grupos corais; 22 e 10: As grandes reportagens da história do Mundo, por Francisco Mata; 22 e 30: Fados, por Adelina Bastos e Loubet Bravo; 22 e 50: Poesia, musica e sonho, por Miguel Trigueiros; 23 e 15: Danças e canções, transmitidas da Tágide; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa «B» — A's 19: Resumo do programa — Sétimo programa do Festival Sibelius de 1957, em gravações cedidas pela Radiodifusão Finlandesa de Helsínquia; 19 e 40: Musica de piano: «Três sonatas», de Domenico Scarlatti; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Que quer ouvir?, «Sinfonia n.º 1, em dó menor op. 68», de Brahms; Abertura da ópera «Rienzi», de Wagner; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Crónica semanal, pelo prof. Vitorino Nemésio; 21 e 30: Arias, pelo tenor Mário del Monaco; 21 e 50: Recital, pela pianista Nella Maiss; 22

e 14: «Xango», de Siqueira; 22 e 30: Aspectos e problemas da estética contemporânea, pelo prof. Ferreira de Almeida; 22 e 40: Oitavo programa do Festival Sibelius de 1957, em gravações cedidas pela Radiodifusão Finlandesa de Helsínquia; 23 e 30: Musica de câmara: «Sonata em sol maior», de Bach para violoncelo e piano; 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — A's 18: Trechos recreativos; 18 e 30: Canções; 19: Solistas; 19 e 15: Orquestra de Jos Cleber; 19 e 30: Jornal; 20 e 15: Apontamento do dia, de Américo Leite Rosa; 20 e 20: Los Trés de Santa Cruz; 20 e 30: Magazine; 21: Vozes de Portugal; 22 e 32: Companheiros da Alegria, com Igrejas Caeiro; 23 e 15: Imagens por musica; 23 e 30: Suplemento Brasil; 23 e 45: Agenda de R. C. P.; 23 e 50: Solistas; 0: Talismã apresenta: «Boa-noite e bons sonhos — Estrelas da meia-noite»; 0 e 30: Noticiário (ultima emissão); 0 e 40: Ritmos de baile; 0 e 55: Amanhã; 1: Encerramento.

RADIO RENASCENÇA — Das 18 e 30 às 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 19 e 30 às 22: Voz de Lisboa; das 22 e 1: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

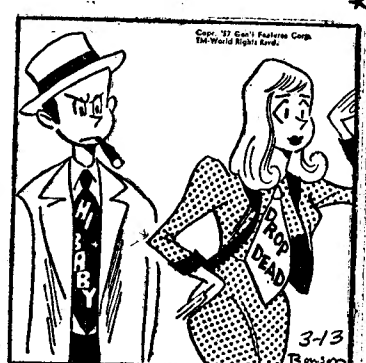
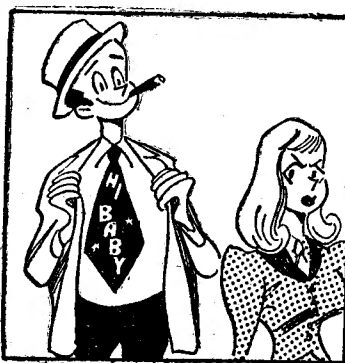
Hoje, às 21 e 30, abertura da emissão; 21 e 33, «Miradouro»; 21 e 43, «Revista para a Mulher»; 22, Noticiário e actualidades; 22 e 20, «Teledisco»; Georges Ulmer; 22 e 25, «Televisinhos» (teatro); 23 e 5, O 8.º Espanha-Portugal em Atletismo; 23 e 25, Últimas notícias e fecho.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL As 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento é moderado de Norte, o céu está pouco nublado e chove no litoral Oeste do continente a Norte do Cabo Car-

ELE & ELA



Unidade de estilo

voeiro, onde está muito nublado por acção de uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado a Noroeste da Península Ibérica.

Temperaturas às 9 horas: Porto e Portalegre, 18°; Faro e Funchal, 23°; Lisboa, 20°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS

(T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente pouco nublado, vento moderado de Norte com rajadas fortes durante a tarde no litoral Oeste do continente. Nevoeiro durante a madrugada nas regiões do litoral e nos vales do interior. Pequena descida de temperatura.

HÁ TRINTA ANOS

«O Sporting está à frente do Torneio de Preparação, e o campeão de Portugal (o Belenenses) empata com o Benfica» — era o título da página desportiva do «Diário de Lisboa» de 26 de Setembro de 1927. A situação dos clubes no torneio era a seguinte: 1.º Sporting; 2.º, Carvalhinhos; 3.º, Belenenses; 4.º, Benfica. Faltavam jogos, mas podia prever-se que o Sporting manteria o 1.º lugar, e o Benfica não parecia à altura de o vencer.

EFEMÉRIDES

No dia 26 de Setembro de 1777 foi trasladado para Lancaster o Congresso dos Estados Unidos.

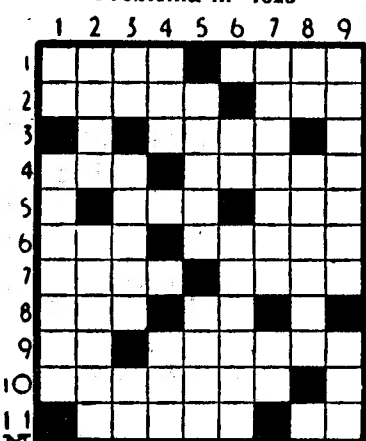
BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efectuado	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	930\$00	929\$00	931\$00
Cons. 3 % T. 10	975\$00	974\$50	975\$00
Cons. 3 1/2 T. 10	—	1.010\$00	1.018\$00
Centenários 4 % 1940	—	2.220\$00	2.230\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	991\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	991\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	991\$00	—
Externo 1.ª série	—	1.180\$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.180\$00	1.185\$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.180\$00	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext. 3.ª série car.	—	—	1.350\$00
Caut. 3.ª série s/juro	171\$00	170\$00	172\$00
Obrigações			
Agua Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	105\$50	—
Gás Elect. 3 3/4 %	950\$00	941\$00	950\$00
Gás Elect. 4 %	—	951\$00	955\$00
Gás Elect. 4 1/2 %	983\$00	981\$00	983\$00
Gás Elect. 5 %	—	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	90\$00	92\$00
U. E. P. 4 % 1945	—	91\$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	95\$00	98\$00
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
Metropolitano	—	—	1.030\$00
Ações			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	830\$00	860\$00
Espirito Santo	—	8.700\$00	—
Lisboa & Açores	—	3.200\$00	—
Portugal	2.170\$00	2.165\$00	2.175\$00
Ultramarino	1.820\$00	1.818\$00	1.822\$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	67\$00	67\$00	68\$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.150\$00	—
C.ª Ultramarinas			
Ag. Casseque	1.890\$00	1.885\$00	1.895\$00
Ag. das Neves	—	—	865\$00
Agric. Colonial	—	—	710\$00
Açúcar de Angola	2.750\$00	2.800\$00	—
Boror	—	460\$00	490\$00
Cabinda	—	—	340\$00
Cada	—	4.500\$00	4.650\$00
Colonial do Buzi	340\$50	340\$00	340\$50
Ilha do Príncipe	—	2.070\$00	2.200\$00
Incomat	—	8.650\$00	3.750\$00
Mocambique	166\$00	165\$50	166\$00
Zambézia	181\$50	181\$00	182\$00
C.ª Ultramarinas			
Diamantes T 100	768\$00	765\$00	772\$00
Lobito T 10	2.480\$00	2.460\$00	2.490\$00
C.ª Diversas			
Cimentos Tejo	—	610\$00	650\$00
Cimentos Leiria	—	490\$00	500\$00
Crédito Predial	49\$50	49\$20	49\$80
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	415\$00	425\$00
Nacional Navegação	—	—	1.785\$00
Colonial Navegação	—	1.105\$00	1.130\$00
Port. de Celulose	—	2.405\$00	2.420\$00
Portuguesa de Pesca	—	—	—
Port. de Tabacos	408\$00	408\$00	410\$00
Tabacos de Portugal	760\$00	752\$00	770\$00
Agua, Electricidade e Gás			
Agua Lisboa 1934	—	—	290\$00
Agua Lisboa 1936	—	270\$00	—
Elect. das Belras	1.340\$00	1.365\$00	—
Gás e Electricidade	304\$00	304\$00	304\$50
H. Alto Alentejo	150\$00	149\$00	150\$00
H. E. Cávado	—	1.310\$00	1.320\$00
H. E. Zêzere	1.330\$00	1.328\$00	1.332\$00
Nac. de Electricidade	—	1.410\$00	1.430\$00
União Elect. Port.ª	—	233\$00	237\$00
Sacor	4.899\$00	4.890\$00	4.900\$00
GRÊMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS			
Cotações de notas e moedas estrangeiras			
PAISES			
COMPRA			
Africa do Sul	75\$20	—	—
Alemanha	67\$8	—	—
AMÉRICA			
Dólares de 1 e 2	28\$30	—	28\$60
Dólares de 5 a 20	28\$60	—	28\$90
Dólares de 50 a 100	28\$60	—	28\$90
Argentina	\$63	—	\$67
Austria	1\$10	—	1\$15
Bélgica	\$56.5	—	\$57.5
Brasil	\$34	—	\$36.5
Canadá	29\$40	—	29\$90
Congo Belga	\$55.5	—	\$56.5
Dinamarca	3\$95	—	4\$25
Espanha	\$50.5	—	\$52
França	\$96.2	—	\$96.4
Holanda	7\$25	—	7\$55
Inglaterra	73\$00	—	75\$00
Itália	\$04.5	—	\$04.7
Marrocos	\$05.8	—	\$06.3
Noruega	\$37.0	—	\$40.0
Suécia	\$53.5	—	\$56.5
Suiza	\$67.0	—	\$69.0
Uruguay	\$64.0	—	\$71.0
Ouro:			
Inglaterra (Libra)	281\$00	—	291\$00
Portugal — Barra	32\$60	—	33\$10
Portugal — Barra Fino	33\$00	—	33\$50
J. BURNAY, LDA.			
Papeis de crédito			
Notas estrangeiras			
RUA DO OURO, 72			
TELEF. 21273			

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1020



HORIZONTAIS: 1—Aplicar. Pavimento subterrâneo. 2—Gracejos. Cabelos brancos. 3—Cauda. 4—Lavra. Erário publico. 5—Ente. Nota de musica. 6—Chefe etíope. Amarga. 7—Grandes vasos de barro, usados pelos romanos para mistura de vinhos. Grande afeição. 8—Perfeito. Símbolo químico do estanho. 9—Segundo. A mão direita. 10—Determinou. 11—Distraída. Pertences.

VERTICAIS: 1—Aspecto. Que vive no ar. 2—Mais mau. Acerca. 3—Artigo (pl.). Repassam ao fogo. Preposição. 4—Grande quantidade. Tempo do verbo dar. 5—Colheita. Rio que banha Bruxelas. 6—Prefixo de duplicação. Rio da Guiné portuguesa. 7—Dão caça. Pronome pessoal. 8—Futil. Encimar. 9—Tirar a pele. Preposição e artigo (pl.).

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inserido.

Solução do problema n.º 1019

HORIZONTAIS: 1—HOSPEDES.

2—Bordado. 3—Uno. Ea. EM. 4—Ala. CASA. 5—Ornes. 6—As. Cós.

7—Raras. lam. 8—DIA. SANTO. 9—Ide. Andes. 10—Maré. Teta. 11—Sá. Vexa.

VERTICAIS: 1—Ru. Jardim. 2—Na. Saldas. 3—Obolo. Raera. 4—Só. Arca. E. 5—Pré. Nossa. 6—Edaces. Ante. 7—Dá. As. Index. 8—Eles. Pateta. 9—Somas. Mosa.

(Provérbio: HOSPEDES EM CASA DIA SANTO É).

VIDA MUNDANA

DR. EDUARDO COELHO
Parte hoje, de avião, para o Brasil, acompanhado de sua esposa, o sr. prof. Eduardo Coelho, que a convite dos reitores das universidades da Baía e do Recife, vai proferir, nas respectivas faculdades de Medicina, quatro conferências sobre «Fisiopatologia do Coração».

TOME NOTA

Para eliminar a fadiga, compensar os fortes desgastes do organismo próprios de excessos ou da idade, aumentar o Potencial Vital, estão indicados os:

COMPRIMIDOS

HYPERSEX

Complexo Terapêutico

Por tonificar alguns órgãos vitais auxilia estes a cumprir as suas funções. Confirme com a opinião do seu médico.

Cx. de 45 comprimidos a 45\$00.
Propaganda médica (grátis) da FAL Apartado (Central) 142 LISBOA

10 mil mineiros atacados de gripe na Holanda em cinco dias

HAIA, 26. — Notícias da província de Gelderland e da cidade de Groningen, indicam o alastramento da epidemia de «gripe asiática». Em Gelderland, 30 a 40 por cento dos alunos das escolas estão doentes e em Groningen, pelo menos 10 por cento dos universitários, pelo que foram adiadas as festas da abertura das aulas. No Limburgo, 20 fábricas anunciam que mais de 1.000 operários têm faltado ao trabalho e houve cinco casos mortais, devido a complicações derivadas da «gripe asiática». Na Haia, há algumas centenas de pessoas atacadas pelo mal e receia-se que este número venha a aumentar.

Nas minas de carvão registaram-se 10.000 faltas ao trabalho, em cinco dias, mas a epidemia diminuiu rapidamente. — (ANI)

Na Suíça

BERNE, 26. — A epidemia de gripe alastra pela Suíça, onde, de 15 a 21 do corrente, se registaram 2.359 casos, contra 921 na semana anterior.

As cifras mais elevadas registam-se nos cantões de Zurique, Grisons, Saint-Gall e Schwyz. — (F. P.)

Na Áustria

VIENA, 26. — A epidemia de gripe continua a alastrar por toda a Áustria, principalmente nas províncias do Tirol, de Istria e da Caríntia onde numerosas escolas foram encerradas.

Um dos pontos da província mais atingidos foi Kufstein, perto de Innsbruck, com 270 doentes, enquanto em Viena se registam cerca de 1.000 casos. Nas escolas da capital, o Ministério da Educação Nacional fez distribuir 160.000 panfletos, descrevendo os sintomas da doença e as primeiras medidas a tomar no caso de ser atacado. — (France Presse).

O general Franco vai a Barcelona

MADRID, 26. — O generalíssimo Franco deu por terminadas as suas férias no Paço de Meirás e, depois de ter inaugurado o Centro Sidérgico de Avilez, regressou à capital, anunciando-se uma sua próxima visita a Barcelona. — (Efe)

Eisenhower procura solucionar numa conferência com os governadores do Sul o problema racial do Arkansas

NEWPORT (Rhode Island), 26. O secretário de Imprensa da Casa Branca informou que o presidente Eisenhower receberá na terça-feira, de manhã, os governadores dos Estados do Sul, para uma conferência sobre os incidentes raciais, procurando uma fórmula para a retirada das tropas federais da capital do Arkansas. — (F. P.)

Ambiente menos tenso e apreensões sobre o futuro, na capital do Arkansas

LITTLE ROCK (Arkansas), 26. — O ambiente local é de relativa tranquilidade. De vez em quando, vê-se pairar a baixa altura um helicóptero das forças federais, a perscrutar se algum pequeno aglomerado de populares é constituído por simples curiosos ou manifestantes.

Mil milhões de dólares para a construção nos Estados Unidos de projecteis teleguiados um dos quais foi agora experimentado

NOVA YORK, 26. — A construção dos novos engenhos balísticos custará mais do dobro da primeira bomba atómica — declarou o secretário da Defesa, adjunto, Wildred McNeil.

Um informador do Departamento da Defesa calculou em cerca de 2.000 milhões de dólares o custo daquela bomba.

McNeil acrescentou que os Estados Unidos destinaram mil milhões de dólares para a construção de engenhos balísticos, no último ano fiscal (que expirou em 30 de Junho), isto é, quatro vezes mais do que no anterior. — (F. P.)

O «Matador» foi experimentado com êxito

WASHINGTON, 26. — As Forças Aéreas anunciam que foi experimentado, com êxito, um novo modelo de projectil teleguiado, «Matador», numa extensão de 575 milhas, o que equivale a cerca de 920 quilómetros.

O aparelho, que contém um sistema de orientação automática, foi lançado do centro de aperfeiçoamento de teleguiados das Forças Aéreas, em Alamogordo, no Novo México, e atingiu o alvo que lhe tinha sido destinado, na base aérea de Wendover, em Utah.

Este novo tipo, conhecido, tecnicamente, por «TM-76 A», tem maior comprimento e menor largura de asas que os «Matadores» anteriores, atribuídos agora à Aviação norte-americana na Alemanha. Ao contrário desses, cujo sistema duplo de orientação repousa, em grande parte, sobre as direcções que lhes são transmitidas pelas estações de radar da terra, o projectil agora experimentado está equipado com uma aparelhagem própria de navegação inteiramente automática.

Dois «caças» a jacto escoltaram o «TM-76 A» durante o seu longo voo, com instruções para o destruir no caso de escapar ao «control».

O programa de aperfeiçoamento

exaltados. Nas ruas e, principalmente, nas cercanias do Liceu Central, patrulhas, com as suas fardas de campanha, da 101.ª divisão aerotransportada, cujos contingentes incluem alguns soldados negros, mantêm-se em permanente vigilância.

Depois das claras afirmações do presidente Eisenhower, de que está disposto a não permitir que a lei e a constituição sejam desrespeitadas em qualquer ponto do país, a situação na capital do Arkansas tende a normalizar-se.

A população esperava, contudo, que o presidente Eisenhower recorresse à Guarda Nacional, composta de elementos locais. A intervenção das tropas federais cria um ambiente ao mesmo tempo de alívio e de receio quanto ao futuro. O que é que acontecerá, quando

as tropas se retirarem? — é a pergunta que se ouve por toda a parte. Os nove alunos negros matriculados no liceu já ontem assistiram às aulas, sem que tivesse havido qualquer incidente com os seus colegas brancos, os quais acamaram, amistosamente, com eles, à excepção de um dez, que, em sinal de protesto, resolveram abandonar o liceu e regressar a suas casas.

Transportados num camião do Exército, escoltado por alguns «jeeps» com tropas federais, os nove estudantes de cor compareceram no liceu, à hora de compariarem as aulas, não se tendo registado qualquer incidente. Alguns curiosos que paravam, momentaneamente, em frente ao edifício, eram convidados, imperativamente, por um oficial da força militar a prosseguir no seu caminho.

Terminadas as aulas, os estudantes negros foram conduzidos para a residência da sr. L. C. Bates, presidente da sucursal de Arkansas do N. A. A. C. P., movimento contra a discriminação racial, onde esperaram que os pais os fossem buscar.

Aa relatarem as impressões do seu primeiro dia de aulas, todos se manifestaram satisfeitos. A hora do almoço, alguns deles foram convidados, na cantina escolar, a sentarem-se ao lado dos seus colegas brancos.

Durante todo o dia de ontem apenas se registaram umas 15 prisões de manifestantes e recalcitrantes, nos vários bairros de Little Rock.

De regresso da conferência dos governadores dos Estados do Sul, chegou a esta cidade o governador do Arkansas, Orval Faubus, que anunciou para esta noite uma palestra, através da rádio e da televisão, sobre a actual situação no seu Estado. — (A. N. I. e F. P.)

Novos incidentes

LITTLE ROCK, 26. — Durante as últimas 24 horas, na fatídica esquina das ruas 14.ª e Schiller, a meia dúzia de passos de onde está situado o Liceu Central, registaram-se alguns incidentes, que obrigaram os recalcitrantes a receber curativo nos postos de socorros. — (A. N. I.)

A Milícia substitui as tropas federais

LITTLE ROCK, 26. — Esta manhã, ao render da parada, as tropas da divisão aerotransportada foram rendidas, no recinto do Liceu Central, por elementos da Milícia do Estado de Arkansas. — (A. N. I.)

Ramsés substitui Faruk

BEIRUTE, 26. — Segundo anuncia a Imprensa egípcia, a partir do próximo mês, a efígie do faraó Ramsés II substituirá a do ex-rei Faruk, nos selos egípcios. — (F. P.)

O TROFÉU MARTINI será definitivamente outorgado ao Clube da 1.ª Divisão que durante três épocas consecutivas ou quatro alternadas consiga, no final do Campeonato Nacional de Futebol, maior diferença de golos a seu favor. Se houver empate entre dois ou mais Clubes, o vencedor será o Clube melhor classificado no Campeonato. Qualquer dúvida será submetida à consideração da F. P. F.

MARTINI é o amigo dos desportistas e é, incontestavelmente, o VERMUTE que todos preferem

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

Ultimas notícias

• Reunião anual dos delegados da M. P.

No Palácio da Independência, começaram esta tarde os trabalhos da reunião anual dos delegados provinciais da M. P. Antes, uma comissão, constituída pelos delegados de todas as delegações provinciais, esteve no gabinete do sr. subsecretário da Educação, a quem foram apresentar cumprimentos e falar do programa dos trabalhos à vista. Estes, que decorrerão até depois de amanhã, abordam largos temas de organização e expansão, cantinas, centros de adaptação ao trabalho e muitos outros aspectos de carácter social.

• Foi visitar o filho e morreu no caminho

AVEIRO, 25. — Quando atravessava a passagem de nível, ao Sul da estação do caminho de ferro, foi colhido de raspão por um comboio extraordinário que se dirigia a Lisboa, Albino Expósito, casado, de 62 anos, natural de Celorico de Basto, que tinha vindo visitar um filho residente em Póvoa do Valado, povoação próxima. A vítima que não se havia apercebido da aproximação do referido comboio por ali estar estacionado na linha oposta um de mercadorias, foi projectada com violência contra os carris e a brita que lhe serve de apoio, pelo que sofreu graves lesões. Conduzido ao hospital de Aveiro, ali faleceu poucos momentos depois de internado.

• Uma epidemia de encefalite

SEUL, 26. — Registaram-se 33 óbitos por encefalite e contam-se mais 114 pessoas atacadas pela mesma doença na Coreia do Sul — segundo anunciam as autoridades sanitárias locais, que preveem a regressão da epidemia. — (F. P.)

• O Papa recebeu o bispo de Coimbra

CIDADE DO VATICANO, 26. — Pio XII recebeu, em audiência, mons. Ernesto Sena de Oliveira, bispo de Coimbra. — (F. P.)

Há mais sobreviventes do «Pamir»?

HAMBURGO, 26. — As autoridades ainda não abandonaram por completo a esperança de haver sobreviventes do «Pamir», pelo que os navios alemães foram convidados, pelo Ministério Federal dos Transportes a continuarem as pesquisas.

Entretanto, as probabilidades de encontrar vivos outros tripulantes do navio-escola são muito escassas. Soube-se que os navios de guerra americanos que tomaram parte na procura de sobreviventes eventuais receberam ordem para abandonar as operações. — (F. P.)

• Terrorismo na Argélia

ARGEL, 26. — «Comandos» rebeldes introduziram-se, durante a noite, em Constantina, e, durante 20 minutos, alvejaram edifícios e veículos, no coração da segunda cidade mais importante da Argélia, com fogo de metralhadora — anunciaram as autoridades militares. Ao que parece, os assaltantes procuravam apenas uma vitória psicológica. Só assim se explica que apenas duas mulheres tenham ficado feridas. — (A. N. I.)

SAPATARIA **CONTENTE**
RUA DE SANTA JUSTA, 98/100
GRANDE **SALDO**
de SAPATOS para SENHORA
HOMEM e CRIANÇA



Toda a gente
adora
bebê-lo só, ou
com gelo.

FÁBRICA
ANCORA
LISBOA



O melhor caminho
PARA V. EXA. SE TORNAR
UM BOM GUARDA LIVROS
SEM SAIR DE CASA

EXTERNATO LUSITANO DE COMÉRCIO
RUA DOS ANJOS, 2, 1.ª — TELEF. 40297 — LISBOA
CURSO GRATUITO, O LIVRO CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA.
NOME _____
MORADA COMPLETA _____

CORTAR E
REMETER
SEM DEBORA
ESTE CUPÃO
ENVIAR 2500
EM SELOS,
PARA PORTO
E DESPESAS